

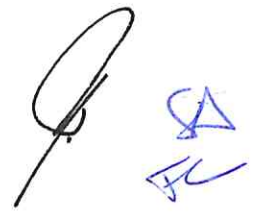


RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

**transportes ● ●
metropolitanos
de ● ● lisboa**

Handwritten marks in blue ink at the top left, including a stylized symbol and a signature.

[Página intencionalmente em branco]

Handwritten signature in black ink and initials in blue ink.

Relatório de Gestão



Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE	6
3. PERSPETIVAS FUTURAS	27
4. OUTROS FACTOS SUJEITOS A RELATO	28
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	28
6. NOTAS FINAIS.....	28
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	30

Mensagem do Conselho de Administração

2021 foi o ano da criação da TML, Transportes Metropolitanos de Lisboa.


Este relatório é uma breve descrição do percurso dos seus menos de 11 meses de existência, não tanto das dificuldades encontradas, mas sim do que foi possível realizar e das bases criadas para o lançamento de um futuro exigente, mas muito recompensador.

A TML só foi possível porque os municípios da área metropolitana de Lisboa assim o quiseram, tendo o arrojo de lançar e apoiar uma empresa dedicada aos transportes e mobilidade, entendendo que as ações associadas a estes temas têm impacto local, mas são muito importantes para uma coesão social e territorial que extravasa o âmbito municipal. Sem esta visão do Conselho Metropolitano de Lisboa, mas também (ou principalmente) sem a ação muito ativa e esclarecida da Área Metropolitana de Lisboa e da sua Comissão Executiva, o caminho não teria sido trilhado. A todos, o nosso muito obrigado pela Visão e pelo desbravar do caminho inicial, que permitiu à TML poder começar, imediatamente após o seu início de atividade, a realizar as tarefas que lhe estavam atribuídas e ter o caminho a percorrer bem identificado.

2021 também foi um ano muito desafiante em múltiplas vertentes, nomeadamente, mas não exclusivamente,

- no consolidar de uma equipa técnica que integrou técnicos vindos de diferentes entidades e culturas empresariais, e novos colaboradores com conhecimentos do setor dos transportes muito díspares,
- no ganhar a confiança dos operadores de transporte que passaram a ter mais uma entidade com quem se relacionar, com posicionamento de autoridade e de operador,
- na gestão do lançamento da prestação de serviços para a operação de uma rede de transportes coletivos rodoviários de grande dimensão,
- na preparação de todo o suporte tecnológico para que a operação possa ocorrer sem disrupção, em que o passageiro não tenha consciência do trabalho de suporte, mas que possa tirar todas as vantagens de uma nova oferta de transporte, com mais linhas, mais circulações, mais horários, mais e melhores veículos, menor impacto ambiental, maior integração modal com modos tradicionais e micromobilidade, simplificação tarifária, mais e melhor informação, integrada, clara e dirigida,
- no lançamento de estudos de suporte à atividade, mas também importantes para o conhecimento de tendências de futuro do ecossistema de transportes para que a TML possa atuar por antecipação e não somente por reação.

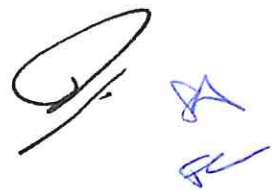
Se 2021 foi o ano da preparação, 2022 tem que ser o ano da afirmação da TML. A entrada em operação da Carris Metropolitana, marca sob a qual a operação de transportes coletivos rodoviários na AML se apresentará aos passageiros, será o foco principal de atuação. Mas para que esta entrada em serviço seja o sucesso esperado, é necessário continuar a trabalhar em tudo o que ficou lançado em 2021 (consolidação e capacitação da equipa, ferramentas tecnológicas, estudos e projetos, campanhas de comunicação, integração, multimodalidade, ...).



É com este espírito de servir bem o nosso passageiro, mantendo o foco na operação da Carris Metropolitana, mas sem descurar todos os outros aspetos que possam reforçar a TML como uma entidade percecionada como credível e fiável, que continuaremos a trabalhar, sabendo que para tal é fundamental continuar a ter o suporte de quem em nós acredita desde a primeira hora e de quem, trabalhando com, pode ajudar a melhorar o ecossistema dos transportes.

O Conselho de Administração da TML,

Faustino Gomes, Rui Lopo e Sónia Alegre



1. Nota introdutória

Nos termos da lei, e conforme os estatutos, o presente relatório espelha o desempenho da atividade da TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa, E.M.T., S.A. (“TML”) durante o primeiro ano de exercício, que se iniciou em 17 de fevereiro de 2021 e que findou em 31 de dezembro do mesmo ano. Este documento descreve as principais atividades levadas a cabo para concretizar a estratégia adotada, os atos de gestão e o desempenho verificado nos principais eixos de atuação da TML, pretendendo ser uma exposição fiel, clara e transparente do desempenho global da atividade no ano de 2021, bem como demonstrar o esforço e empenho de toda a estrutura da TML para a prossecução das missões de que se encontra incumbida. Adicionalmente, o Relatório e Contas pretende dar resposta às obrigações legais em matéria de compromissos e obrigações de reporte (de ação e financeiro), encontrando-se a matéria relativa ao governo societário tratada autonomamente no Relatório de Governo Societário 2021.

As demonstrações financeiras da TML, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de ativo de 57.593.499 Euros e um total de capital próprio de 25.105.986 Euros incluindo um resultado líquido de 24.952 Euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e o respetivo Anexo, podem, nos termos dos artigos 214.º e 263.º do Código das Sociedades Comerciais, ser consultadas na sede social da sociedade.



2. Evolução da atividade

Constituição da TML

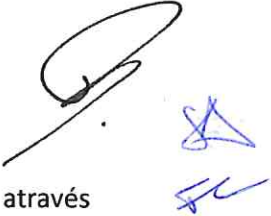
O ano de 2021 marcou o início da atividade da TML, com a sua constituição, a 17 de fevereiro pela Área Metropolitana de Lisboa (“AML”), seu acionista único, ao abrigo do regime previsto no Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto.

A TML tem por objeto social o desenvolvimento, a disponibilização e a gestão de um sistema de bilhética integrado para todos os operadores do serviço público de transporte de passageiros da AML, bem como o apoio à AML na prossecução por esta, a título próprio ou por delegação de outras autoridades de transportes, de competências no domínio do serviço público de transporte de passageiros. Para além destas atividades, a TML pode:


- a) Explorar redes ou linhas do serviço público de transporte de passageiros dentro da respetiva área de jurisdição, nos termos e de acordo com o previsto no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (“RJSPTP”), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, possuindo, adquirindo ou gerindo para o efeito os meios e infraestruturas necessários, incluindo frotas, equipamentos, parques de máquinas, oficinas, terminais e interfaces de transportes;
- b) Adquirir ou constituir participações em operadores de serviço público de transporte de passageiros ou outros operadores de atividades no âmbito da mobilidade que operem no respetivo território;
- c) Prestar serviços de interesse geral no âmbito do desenvolvimento, gestão e exploração de estacionamento e de quaisquer soluções de mobilidade urbana;
- d) Prosseguir quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias do objeto principal, relativas, designadamente, à exploração comercial dos ativos tangíveis e intangíveis da empresa.

Compete ainda à TML, no âmbito da sua atividade:

- a) Disponibilizar uma plataforma tecnológica de bilhética comum a todos os operadores do serviço público de transporte de passageiros no âmbito da AML;
- b) Emitir e gerir os cartões de suporte à bilhética e a respetiva base de clientes;
- c) Realizar o tratamento da informação dos sistemas de bilhética interoperável, incluindo, nomeadamente, a informação sobre as vendas e validações dos operadores e a informação aos passageiros;
- d) Gerir o financiamento dos sistemas de bilhética interoperável e dos pagamentos aos operadores de transportes das compensações devidas pelo cumprimento de obrigações de serviço público, definidos no âmbito do sistema tarifário;
- e) Desenvolver uma plataforma integradora dos serviços e sistemas inteligentes de transportes com vista a promover as soluções numa ótica da mobilidade como um serviço, potenciando a criação e disponibilização aos utentes de uma conta da mobilidade;

- 
- f) Assegurar a adaptação contínua do sistema de bilhética às novas necessidades, através do desenvolvimento de soluções estratégicas e operacionais;
 - g) Gerir processos administrativos no âmbito das competências que lhes sejam atribuídas;
 - h) Gerir pagamentos da AML no âmbito dos contratos de serviço público de transporte de passageiros, incluindo a execução de garantias;
 - i) Operar, diretamente ou através de entidades por si detidas ou participadas, serviços de mobilidade e transportes e serviços de estacionamento;
 - j) Apoiar a AML na preparação e tramitação de procedimentos de formação de contratos de serviço público de transporte de passageiros e na gestão da execução desses contratos;
 - k) Apoiar a AML na organização, planeamento, desenvolvimento e articulação das redes e linhas do serviço público de transporte de passageiros, bem como dos equipamentos e infraestruturas a ele dedicados;
 - l) Apoiar a AML na implementação e operacionalização de serviços de transportes flexíveis, através da adoção de instrumentos de planeamento, organização e gestão destes serviços, podendo eventualmente contratualizá-los em qualquer das suas componentes;
 - m) Apoiar a AML na definição, promoção e execução de investimentos nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicados ao serviço público de transporte de passageiros;
 - n) Apoiar a AML na definição dos regimes tarifários;
 - o) Apoiar a AML no desenvolvimento e adoção de instrumentos de planeamento de mobilidade e transportes;
 - p) Apoiar a AML no desenvolvimento e implementação de medidas e políticas de mobilidade e transportes;
 - q) Desenvolver as ferramentas e mecanismos para a recolha e tratamento de informação sobre mobilidade e transportes, tendo em vista a promoção de um observatório da mobilidade e transportes;
 - r) Desenvolver ferramentas e mecanismos de suporte à gestão administrativa de processos que lhes sejam atribuídos na área da mobilidade;
 - s) Desenvolver e promover iniciativas de incentivo à mobilidade sustentável;
 - t) Participar em candidaturas e projetos nacionais e internacionais de investigação e desenvolvimento de soluções e inovação na área dos transportes e mobilidade;
 - u) Desenvolver experiências piloto no âmbito da aplicação de novas tecnologias, no contexto das suas atividades.

O capital social no montante de 25.000.000 Euros foi totalmente subscrito e realizado pela AML, corresponde a 25.000 ações ordinárias e nominativas com o valor nominal de 1.000 Euros, cada.



A constituição da TML representa um marco decisivo no processo de crescente assunção pela AML das funções de regulação, gestão e direção da totalidade dos meios de transporte de âmbito metropolitano e intermunicipal, na sequência da 1.ª Cimeira das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, realizada em 20 de março de 2018, em que foi sublinhada a importância da transferência para as áreas metropolitanas das funções de regulação, gestão e direção dos meios de transporte de passageiros de âmbito metropolitano e municipal, destacando-se, em especial, a função de gestão da bilhética, com vista a assegurar o desenvolvimento dos sistemas de bilhética intermodal e o controlo dos diversos fluxos financeiros e de informação envolvidos nesses sistemas.




A TML, enquanto empresa metropolitana de mobilidade e transportes, com a natureza de sociedade anónima, foi constituída com o objetivo primordial de dotar a AML de um veículo próprio que lhe permita assegurar institucional e operacionalmente a adequada prossecução das suas atividades naquelas áreas. Assim, a TML foi constituída tendo em vista assumir, quer as competências próprias de autoridade de transportes da AML, quer as competências delegadas na AML ao abrigo do artigo 10.º do RJSPTP, em março de 2018, pelo Estado (i.e., as competências relativas à gestão de sistemas de informação, bilhética e tarifários no âmbito dos serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito intermunicipal, relativamente aos quais o Estado é a autoridade de transportes) e pelos 18 municípios desta área metropolitana (i.e., as competências relativas à gestão de sistemas de informação, bilhética e tarifários, no âmbito dos serviços públicos de transporte de passageiros municipal, tendo a maioria dos municípios delegado também as competências relativas à organização, planeamento, desenvolvimento e articulação das redes e linhas do serviço público de transporte de passageiros, dos equipamentos e infraestruturas, bem como a exploração dos serviços através de meios próprios ou operadores de serviço público).

Assim, a TML constitui um instrumento que visa permitir à AML - e, por via desta, aos municípios desta área metropolitana - responder adequadamente aos desafios inerentes à preparação, gestão e acompanhamento dos quatro contratos de aquisição de serviços de transporte rodoviário de passageiros na área metropolitana de Lisboa, a operar sob a marca única Carris Metropolitana, celebrados em dezembro de 2020, e que contemplam a expansão da rede atualmente existente em cerca de 38% a 40%.

Por outro lado, a TML está vocacionada para dotar a AML da capacidade, não só de dar resposta aos desafios atuais do sistema de transportes, mas sobretudo de lhe permitir desenvolver este sistema e dar resposta aos crescentes desafios que o futuro da mobilidade apresenta, designadamente no que respeita à promoção da competitividade dos transportes públicos face ao transporte individual e, consequentemente, da sustentabilidade ambiental da região.

Ao congregar, por via da AML, os 18 municípios desta região – os quais têm assento em órgão consultivo próprio da TML, o Conselho de Mobilidade Metropolitana – a TML pretende ainda permitir uma tomada de decisão mais eficiente, mas acima de tudo promover a coesão metropolitana ao invés da criação de várias estratégias locais.

Atenta a finalidade de interesse público e o papel fundamental dos sistemas centrais de bilhética interoperável nas áreas metropolitanas na gestão do sistema de transportes, o património da OTLIS – Operadores de Transportes da Região de Lisboa, A.C.E. – entidade que até ao dia 17 de fevereiro de 2021 assegurava a gestão do sistema de bilhética na área metropolitana de Lisboa – foi transmitido para a TML na sua data de constituição, por determinação do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto.



Neste contexto, e na sequência da deliberação do Conselho Metropolitano de Lisboa, a AML e a OTLIS celebraram em 15 de fevereiro de 2021 o “Acordo base relativo à contrapartida pela transmissão global do património da OTLIS – Operadores de Transportes da Região de Lisboa, A.C.E.”, que fixou o valor da contrapartida a pagar pela TML pelo referido património. Nos termos deste acordo, a TML procedeu ao pagamento aos membros da OTLIS da referida contrapartida, no valor de 5.594.051 Euros. Os ativos envolvidos na integração da OTLIS eram constituídos maioritariamente pelo Sistema de informação Intermodal de Transportes (“SIIT”), pelos Quiosques de emissão de cartões e de venda de títulos e ainda por outros equipamentos de menor dimensão e relevância. Estes ativos foram registados pelo justo valor e serão amortizados por um período entre os 2 e os 10 anos. O restante valor da compensação foi registado como *goodwill*, uma vez que quer os ativos quer os contratos de trabalho em conjunto configuram um negócio nos termos das normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”), o qual será amortizado por um período de 10 anos, tendo um impacto anual negativo de aproximadamente 448.808 Euros nos resultados líquidos da TML, excluindo o efeito fiscal.

Deste modo, TML assegurou, desde a data da sua constituição e sem qualquer interrupção, não apenas o conjunto de funções e atividades até então asseguradas pela OTLIS, mas também as novas funções que lhe foram cometidas pela AML (por via dos Estatutos, e posteriormente do Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências e respetivo Aditamento celebrados com a AML em 3 de março e em 30 de junho de 2021, e do Contrato-programa e respetivo Aditamento celebrados com a AML em 29 de março e em 10 de agosto de 2021).



A transmissão da atividade da OTLIS para a TML foi assegurada por uma estreita colaboração entre ambas as entidades, o que permitiu assegurar a migração de todos os processos sem interrupções. A transmissão das atividades da OTLIS, que importam o tratamento de dados pessoais, foi precedida das ações informativas junto dos respetivos titulares e de articulação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados, tendo em vista assegurar o cumprimento de todas as disposições legais em matéria de tratamento de dados pessoais.

A TML integrou, aquando da sua constituição, a estrutura de recursos humanos afeta à OTLIS e a equipa anteriormente afeta à área da mobilidade e dos transportes da AML. Não obstante, para responder às missões para as quais foi constituída – que refletem um programa ambicioso que supera a conjugação das funções até então asseguradas pela OTLIS e pela AML –, a TML assumiu, ao longo do seu primeiro exercício, o desafio de se estruturar adequadamente e de reforçar o seu quadro de pessoal, capacitando-se com novos recursos humanos altamente especializados.

Principais destaques da atividade do ano de 2021

Neste enquadramento, a TML propôs-se no exercício de 2021, desenvolver um plano de atividades e investimentos ambiciosos, fixados no Plano de Atividades e Orçamento 2021-2024 (“PAO”) de março de 2021 e na respetiva Alteração de julho de 2021, estruturados em torno de 5 Eixos de Atuação que concretizam as Orientações Estratégicas fixadas pela AML:

- EA.1 – Preparação da entrada em funcionamento e gestão dos contratos de serviço público de transporte rodoviário de passageiros;
- EA.2 – Sistema de Bilhética Integrada;

- 
- 
- EA.3 – Capacitação Tecnológica;
 - EA.4 – Estudos e Projetos;
 - EA.5 – *Marketing*, Comercial e Passageiro.


A concretização destas atividades e investimentos pela TML foi negativamente condicionada por um conjunto de fatores, com destaque para a segunda e terceira vagas da pandemia COVID-19 e para a dificuldade de recrutar recursos altamente especializados, em particular nas áreas tecnológicas. Para além destes fatores, também os procedimentos formais associados à transmissão para a TML da posição contratual da AML num conjunto de contratos celebrados no âmbito da mobilidade e transportes, impactaram os calendários de execução das atividades e investimentos previstos para o exercício de 2021. Sem prejuízo, os processos de cessão dos contratos em causa [com destaque para os contratos de aquisição do serviço público de transporte de passageiros e dos contratos associados à aquisição da Plataforma Central de Gestão Integrada (“Plataforma”), de painéis de informação ao público (“PIP”), da API embarcada do sistema de bilhética (“API APEX”), de quiosques de emissão de cartões e venda de títulos e de terminais de fiscalização de títulos de transporte], bem como de transferência para a TML das respetivas cauções, foram concluídos em 2021.

Neste contexto, embora não tenha sido possível concretizar integralmente as ações e investimentos previstos, a TML não deixou de assegurar, no exercício de 2021, a continuidade da atividade anteriormente assumida pela OTLIS no âmbito da bilhética (gestão do sistema centralizado, incluindo a venda de títulos e a disponibilização de canais de vendas a todos os operadores da região, e a aquisição e venda dos respetivos cartões de suporte), bem como cumprir todos os *milestones* associados à entrada em operação do serviço de transporte público rodoviário de passageiros sob a marca Carris Metropolitana em junho e julho de 2022.

A TML assegurou ainda, desde a sua constituição, funções de suporte à AML no âmbito da gestão do financiamento do sistema de transportes ao abrigo do regime instituído, no contexto da pandemia, pelo Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, e do tarifário metropolitano implementado através do Regulamento n.º 278-A/2019 - Regulamento Metropolitano das Regras Gerais para a Implementação do Sistema Tarifário na Área Metropolitana de Lisboa, publicado na 2.ª Série do Diário da República de 22 de março de 2019 (e alterações subsequentes), e no exercício de funções que lhe foram atribuídas através do referido Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências celebrado com a AML em 3 de março.

Assim, no desenvolvimento destas funções, a TML assegurou a partir de fevereiro de 2021 as funções de autoridade de transportes metropolitana, incluindo, em particular, o acompanhamento da execução pelos operadores dos níveis de serviço definidos e das obrigações tarifárias vigentes, procedendo ao cálculo das compensações mensais a atribuir aos operadores e a gestão das autorizações para a manutenção do regime de exploração a título provisório em vigor ao abrigo da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho. Em particular, deve destacar-se que, em julho de 2021, se procedeu ao apuramento dos valores finais das compensações devidas aos operadores de transportes da AML pela disponibilização dos passes navegante® e da partilha de benefícios referentes ao ano de 2019, ao abrigo do referido Regulamento n.º 278-A/2019, para efeitos de promoção pela AML do procedimento de fecho das contas do ano em causa.

Na sequência da celebração de Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências com a AML, em 30 de junho de 2021, que instituiu um mecanismo



de transferência da AML para a TML das verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária (“PART”) previstas no Decreto-Lei n.º 1-A/2020, de 3 de janeiro, e na Lei do Orçamento de Estado de 2021, a TML passou a assegurar, para além das funções de acompanhamento e cálculo referidas, a gestão do financiamento e o pagamento das compensações financeiras a todos os operadores de transportes desta área metropolitana.

Em dezembro de 2021, a TML iniciou ainda o processo de apuramento dos valores finais das compensações devidas aos operadores de transportes da AML, referentes ao ano de 2020, já no âmbito da aplicação do regime instituído durante a pandemia pelo Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril.

A este respeito, importa destacar que o contexto pandémico exigiu um redobrado esforço de acompanhamento da oferta pela TML, definindo níveis mínimos de serviço adequados para as diferentes fases de confinamento, e a candidatura aos apoios financeiros disponíveis para garantir níveis de oferta neste enquadramento.

Assim, identificam-se em seguida, em maior detalhe, as principais atividades executadas pela TML no exercício de 2021, no âmbito dos eixos de atuação acima identificados.



E.1 – Preparação e Gestão dos Contratos

A atividade da TML sob este eixo de atuação foi marcada pela concessão, em agosto de 2021, de visto prévio pelo Tribunal de Contas aos quatro contratos de serviço público de transporte rodoviário de passageiros celebrados pela AML, no âmbito de um procedimento cuja preparação e acompanhamento foi integralmente assegurada pela TML, no exercício das suas funções de suporte e assessoria à AML. A atividade desenvolvida pela TML neste âmbito incluiu a preparação e acompanhamento de todo o processo prévio de negociação e formalização do “Acordo relativo ao financiamento do exercício pela Área Metropolitana de Lisboa de competências de autoridade de transportes”, celebrado em setembro de 2021 entre a AML e os 18 municípios, que veio a ser necessário no âmbito do processo de fiscalização prévia. A TML assegurou a articulação com as equipas de mobilidade e finanças dos municípios, prestando todo o apoio e acompanhamento necessário aos processos de aprovação e registo da despesa junto dos municípios.

Com o visto dos contratos, a TML passou a assumir de imediato as funções de gestora daqueles contratos com o acompanhamento quotidiano da sua execução. Este processo culminou com a concessão de visto prévio ao acordo de cessão em dezembro de 2021, pelo que, nesta sequência, a TML promoveu a alteração da titularidade das respetivas cauções contratuais (processo que veio a ficar concluído já em 2022), passando a TML a deter a posição de contraente público naqueles contratos.

A TML assegurou ainda o cumprimento das várias obrigações contratuais do contraente público no âmbito dos contratos de aquisição do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, com destaque para as seguintes:

- a) Avaliação das medidas e ações a empreender pelos operadores no período de transição e emissão de orientações;
- b) Elaboração do manual de identidade, imagem e normas gráficas das marcas TML, Carris Metropolitana e navegante® aplicáveis ao interior e exterior dos veículos de transporte de passageiros, ao exterior dos veículos de apoio à exploração, aos elementos de sinalização das paragens (postaletes, postes e suportes de informação), aos espaços



navegante® Carris Metropolitana, à informação ao público estática (horários da carreira, tarifário, alterações de serviço, condições gerais de transporte, direitos e deveres dos passageiros, horários dos espaços navegante® Carris Metropolitana, perdidos e achados), entre outros;

- c) Preparação do documento “Condições Gerais de Transporte na Carris Metropolitana”;
- d) Preparação da listagem atualizada dos recursos humanos a integrar nos futuros operadores, constante do Anexo V dos contratos – Recursos Humanos, com informação nominativa, e, em paralelo, elaboração de protocolo celebrado entre a TML, a AML e os operadores para salvaguarda do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (atividade apenas desenvolvida para os operadores dos Lotes 1 e 2, pois os operadores dos Lotes 3 e 4 propuseram a assinatura de acordo direto para transferência dos trabalhadores);
- e) Transmissão aos operadores das especificações técnicas e *stubs* das API embarcada e centrais, portal e agente cartões.

No âmbito do acompanhamento da execução destes contratos, a TML promoveu ainda a análise e gestão dos requerimentos associados às especificações técnicas da frota.

As ações desenvolvidas em 2021 permitiram, assim, assegurar os *milestones* essenciais para viabilizar o início da operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros sob a marca Carris Metropolitana em 1 de junho de 2022 (lote 4, no âmbito da adenda contratual a formalizar em 2022) e em 1 de julho de 2022 (lotes 1, 2 e 3).

A TML acompanhou ainda, durante este período, a execução do contrato de aquisição e instalação de 370 PIP em tempo real, gerindo o processo prévio à sua instalação, incluindo a definição da imagem, da localização e das especificações técnicas e tecnológicas, tendo em vista possibilitar a instalação de 80% dos PIP em 2022, segundo um calendário alinhado com a entrada em operação da Carris Metropolitana. O cumprimento deste calendário ficará, todavia, dependente (no que se refere aos cerca de 320 painéis a instalar em espaços públicos) dos processos de autorização da instalação, da competência dos municípios da AML.

E.2 – Sistema de Bilhética Integrada

Como se referiu, com a passagem da gestão do sistema de bilhética integrado para a TML, esta assumiu como eixo estruturante da sua atividade em 2021, garantir a continuidade das funções anteriormente desempenhadas pela OTLIS.

As atividades compreendidas neste eixo de atuação foram prosseguidas em linha com o previsto no Plano de Atividades da TML.

Assim, a TML assegurou, durante o ano de 2021, as atividades previstas no âmbito do fornecimento de cartões, a saber, a aquisição de cartões personalizados e cartões ocasionais, de acordo com os procedimentos instituídos, para posterior fornecimento aos operadores.

Em termos de vendas de cartões para o ano 2021, o primeiro trimestre do ano - período fortemente marcado pelo estado de calamidade decretado como medida de combate à pandemia de COVID-19 - registou um volume de vendas baixo. Todavia, a partir de abril, com o levantamento das restrições, registou-se uma melhoria que se refletiu positivamente nos resultados o que se traduziu numa variação positiva face às vendas estimadas em aproximadamente 28,4%:



Em unidades			
Tipo de cartão	Formato	Compras	Vendas
Frequente	Lisboa Viva	-	179.214
	Navegante Frequente	280.000	185.523
	SMTUC	20.000	20.000
	CM Coimbra	24.350	24.350
	Cascais	10.000	10.000
	Viva Tejo	15.000	14.438
Ocasional	Navegante Ocasional	1.530.700	1.530.700
	SMTUC	50.000	50.000

Tabela 1 – Volumes de cartões encomendados vs. vendidos em 2021

Prosseguindo o modelo instituído pela OTLIS, e sendo da responsabilidade da TML a aquisição dos cartões necessários para o sistema de transportes, foi iniciada a preparação de um concurso público internacional para a aquisição de uma quantidade máxima de 1.250.000 cartões, cujo lançamento veio a ocorrer já em 2022. Esta aquisição visa, por um lado, dar resposta às necessidades de venda de cartões a partir do 2º trimestre de 2022 (por estar esgotado o contrato de fornecimento que vigorou em 2021). Por outro lado, registam-se dificuldades a nível mundial, de duração ainda imprevisível, no abastecimento de semicondutores necessários à produção de cartões de transporte, pelo que se entendeu afigurar conveniente, numa ótica de assegurar na extensão possível a capacidade de fornecimento de cartões pela TML no período de 2022-2025, promover desde já novo procedimento de aquisição de cartões para esse período. O procedimento contempla a aquisição de uma quantidade fixa de 750.000 cartões, com a opção de compra de 500.000 cartões adicionais, podendo a TML recorrer a esta faculdade se se afigurar necessário e a evolução das condições do mercado o aconselharem.

É expectável que em 2022 as dificuldades induzidas pela pandemia de COVID-19 nas cadeias globais de abastecimento e na produção e aquisição de semicondutores, de que a TML depende no abastecimento de cartões personalizados e de cartões sem contacto, venham a refletir-se, quer no custo de aquisição de cartões (o que, relativamente aos cartões personalizados, já se encontra refletido no preço base fixado no respetivo procedimento pré-contratual), quer nos prazos de entrega dos cartões adquiridos. O impacto financeiro destas condicionantes encontra-se refletido no Plano de Atividades da TML para 2022; o impacto ao nível dos prazos de entrega deverá ser gerido através do lançamento atempado dos procedimentos de aquisição, de modo a acomodar a previsível dilatação dos mesmos.

Durante o ano de 2021, a TML deu ainda continuidade, numa lógica de *business as usual*, à gestão e disponibilização de canais partilhados de venda de títulos de transporte e à disponibilização de serviços de carregamentos remotos aos operadores, tendo-se mantido neste período o modelo de negócio praticado pela OTLIS. A TML deu igualmente continuidade à gestão e manutenção do SIIT, suporte vital, até à entrada em funcionamento da Plataforma, às funções de repartição de receitas de bilhética, e de gestão de toda a informação que está na base da bilhética intermodal e do cálculo das compensações públicas no âmbito do PART, das compensações aos operadores no âmbito da pandemia e dos tarifários bonificados definidos pelo Estado.

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, os dois principais canais de vendas geridos até 17 de fevereiro pela OTLIS e a partir dessa data disponibilizados pela TML asseguraram o seguinte volume e valor de transações:



Canal de venda	Nº Transações	Valor transacionado
Portal VIVA	368.964	8.327.760
ATM	1.129.751	39.291.209

Tabela 2 – Número de transações vs. valores transacionados em 2021 em canais partilhados

Em termos globais, a receita da TML, associada aos serviços de disponibilização de canais de venda partilhados no ano de 2021, registou a mesma tendência que a receita associada às vendas de cartões, com uma variação positiva de 21,9% face ao orçamentado. Os resultados registados em 2021 neste domínio permitem concluir que as variações da procura – designadamente as ditadas por fatores externos imprevisíveis, como é o caso da pandemia de COVID-19 – constituem um dos maiores fatores de risco associados a este segmento da atividade da TML. Também a desmaterialização futura da bilhética poderá ter impacto no que se refere a este segmento das receitas da TML, pelo que a TML deverá, nos exercícios futuros, refletir esse risco no modelo de negócio a adotar.

Em 2021 foram ainda dados passos no âmbito da abertura do sistema de bilhética, em particular dos sistemas da TML, a comissionistas geridos pelos operadores, à semelhança do que já tinha sido feito no passado com o operador Carris. Houve também uma evolução dos pilotos de utilização de soluções *mobile* nas parcerias entre a Via Verde, TML e os operadores Carris, Transtejo/Soflusa e Fertagus.

EA.3 – Capacitação Tecnológica

A atividade da TML em 2021 incidiu ainda fortemente sobre o eixo de atuação da capacitação tecnológica, pela sua natureza estruturante no cumprimento dos objetivos estratégicos da TML. Os objetivos de capacitação tecnológica da TML constituem não só um elemento incindível da entrada em operação do serviço público de transporte de passageiros sob a marca Carris Metropolitana (visando dotar a TML, enquanto autoridade de transportes, da capacidade de gerir de forma eficaz e eficiente este serviço de transporte – monitorizando os serviços, determinando os indicadores de qualidade e dispondo de mecanismos de fiscalização), como servem objetivos mais abrangentes de melhoria e qualificação do transporte público, de maior capacitação para o exercício pela TML das funções de autoridade gestora do sistema tarifário metropolitano, da promoção e disponibilização de serviços de mobilidade ao passageiro e de potenciação da inovação daqueles.

O calendário de execução das atividades previstas desenvolver pela TML sob este eixo sofreram o impacto negativo do tempo associado aos procedimentos formais de cessão de contratos chave da AML para a TML (com destaque para os contratos associados à aquisição da Plataforma e da API APEX), quer com as dificuldades de recrutamento de recursos humanos especializados para a área tecnológica da empresa – dificuldades transversais a nível internacional e fortemente relacionadas com o contexto pandémico –, essenciais para a capacitação da TML para o acompanhamento destes novos projetos. Foi, ainda assim, possível assegurar a execução atempada dos elementos-chave de que depende o início da operação da Carris Metropolitana.

Assim, o desenvolvimento da Plataforma (que inclui todas as componentes de bilhética, mas também de informação ao público e de gestão da oferta) só teve início no final de agosto de 2021, na sequência do visto prévio à cessão deste contrato para a TML por parte do Tribunal de Contas. Nestes últimos meses de 2021, foi, ainda assim, possível fazer todos os desenvolvimentos necessários para possibilitar a entrega de todas as *interfaces* com que os operadores da Carris

Metropolitana terão de interagir para a sua operação. Assim, prevê-se que no decorrer de 2022 serão concluídos os desenvolvimentos, com entregas faseadas, de modo a permitir a entrada em operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros sob a marca Carris Metropolitana nos meses de junho e julho de 2022 e, posteriormente, terminar os desenvolvimentos para as funcionalidades não essenciais ao arranque.

Em 2021 na sequência da cessão para a TML do contrato celebrado pela AML, foi ainda concluído o desenvolvimento da API APEX para uso em todos os equipamentos de bilhética dos operadores, com vista a realizar as operações de venda, validação e fiscalização e garantindo assim uma uniformidade na aplicação de regras ao nível do sistema de bilhética. Este projeto tem ainda como objetivos paralelos a normalização e garantia de qualidade dos dados recolhidos a bordo, bem como a redução de custos e agilização de processos de introdução de novas funcionalidades no sistema. O projeto da API APEX culminou com a entrega das versões operacionais, no final do ano, aos operadores que irão assegurar o serviço da Carris Metropolitana. No decorrer de 2022, a TML pretende promover novos desenvolvimentos e adaptações, com o objetivo de expandir a API APEX a todos os operadores na área metropolitana de Lisboa.



Em novembro de 2021, a TML deu ainda início, na sequência do procedimento de concurso público internacional lançado em junho de 2021 e do contrato celebrado em outubro desse ano, ao desenvolvimento da Plataforma de *Customer Relationship Management* ("CRM"), que envolve a criação de um módulo de gestão do relacionamento com os clientes de transportes da área metropolitana de Lisboa, mas também de um novo *website* navegante®, bem como uma *app mobile*, para os clientes particulares. Espera-se que a totalidade destes desenvolvimentos sejam concluídos em 2022, de acordo com o calendário do projeto.

Iniciaram-se, igualmente, negociações com a Transporlis - Associação para a exploração e gestão dos serviços de informação de viagens multimodais da Área Metropolitana de Lisboa, no sentido da TML poder vir a integrar, no seu portfólio de aplicações, o planeador de viagens por esta criado e gerido.

A TML concluiu ainda com sucesso o desenvolvimento dos novos Pontos navegante® (versão 2.0 dos *Kiosks* disponibilizados pela OTLIS), com as funcionalidades de emissão de cartão navegante® na hora e possibilidade de efetuar o carregamento de títulos de transporte, tendo sido instalados e colocados em funcionamento, em novembro de 2021, 18 Pontos navegante®, um em cada um dos municípios da área metropolitana de Lisboa.

Como referido, a propósito do eixo de atuação EA.1., a TML acompanhou ao longo do ano a execução do projeto de aquisição e instalação de PIP, o qual, embora tendo registado um atraso principalmente devido ao atraso na entrega dos componentes necessários para a assemblagem dos PIP, se espera poder vir a conduzir, em 2022, à instalação de até 80% dos PIP.

Sob este eixo de atuação, importa, por último, destacar a atividade da TML no que se refere ao SIIT, adquirido por via da transmissão do património da OTLIS. Este projeto registou várias evoluções durante o ano de 2021, nomeadamente: i) para suporte a novos modelos de gratuitidade associados ao Passe Antigos Combatentes; ii) para introduzir as melhorias identificadas nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, visando guardar registos de auditoria no acesso a dados pessoais e iii) na introdução das adaptações necessárias à operacionalização dos novos cartões da marca navegante®. No decorrer de 2022 serão também efetuados os trabalhos necessários para a integração do SIIT na Plataforma, de modo a



uniformizar o acesso a dados e permitir novas funcionalidades para passageiros, mas também de gestão para os operadores de transporte e de análise de dados para a TML.

Em 2021, foram ainda iniciados os desenvolvimentos necessários para que o cálculo das compensações financeiras aos operadores geridos pela TML (no âmbito da gestão do tarifário metropolitano e do pagamento de compensações ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril) seja automatizado, com o objetivo de concretizar os cálculos com maior celeridade e de reforçar a auditabilidade, transparência e fiabilidade destes processos.

E.4 – Estudos e Projetos

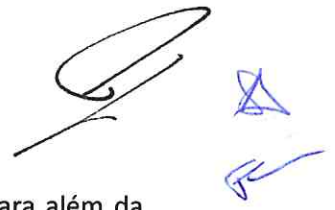
Com a celebração dos quatro contratos de serviço de transporte rodoviário de passageiros da área metropolitana de Lisboa, a TML desencadeou de imediato, após o seu início de atividade, o processo de estudo e modelação para a elaboração dos Planos de Oferta que determinarão os Planos de Operação, que por seu turno definirão o serviço de transporte rodoviário que será realizado com o início da operação destes contratos.

A revisão da rede submetida a concurso resulta desde logo por terem passado cerca de 3 anos entre o momento que foi elaborada e submetida a concurso (facto que foi acautelado no caderno de encargos), mas também porque essa rede foi definida antes do início da pandemia e desta terem decorrido profundas alterações na procura, sendo necessário avaliar de que forma se pode e deve acomodar a redução significativa ocorrida.

Tal como já tinha acontecido para a definição da rede de serviço de transporte rodoviário submetido a concurso, o desenvolvimento dos Planos de Oferta foi assegurado em profunda articulação com todos os municípios, com sucessivas interações de forma a integrar os diversos contributos em relação a cada proposta de oferta que decorre da modelação, parâmetros e definição técnica desenvolvida pela TML e equipa externa contratada para este efeito.

Em 2021, decorreu e concluiu-se, ainda, o “Estudo sobre a evolução da logística na área metropolitana de Lisboa e soluções a promover”, que constitui um elemento pioneiro no conhecimento e definição de objetivos na área do transporte de mercadorias e logística tipicamente ausente dos instrumentos de planeamento das Autoridades e políticas de mobilidade e transportes, pese o relevante impacto no funcionamento das cidades e economia e das externalidades negativas associadas a este subsector da mobilidade e transportes. O desenvolvimento deste estudo decorreu também em permanente articulação com os municípios da área metropolitana de Lisboa e incluiu a realização de workshops de discussão dos cenários de futuro e a identificação das soluções que podem ser promovidas pela AML. Na conclusão deste estudo, a TML promoveu, em novembro, o seu primeiro seminário técnico, que teve significativa relevância e projeção nacional, com a participação de especialistas internacionais e que contou com o Ministro do Ambiente e da Transição Energética no encerramento. Este trabalho, constitui não só um relevante estudo do subsector, que permite identificar medidas e soluções prioritárias, mas também os cenários possíveis a promover pela área metropolitana. Também inclui uma primeira abordagem à implementação de um Mercado de Abastecimento na Península de Setúbal e avaliar os respetivos impactos. Este estudo constituirá um importante contributo para a próxima revisão do Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (“PAMUS”).

Em 2021, a TML candidatou-se, e obteve também o apoio do Fundo para o Serviço Público de Transportes, para a realização do projeto intitulado “Rede ciclável metropolitana – Estudo, modelação e ferramenta de apoio ao planeamento e decisão”, que comporta 3 componentes: de



planeamento, de capacitação e disseminação, e de sensibilização e participação. Para além da modelação, este projeto prevê o desenvolvimento de uma ferramenta, que será disponibilizada a cada município e que permitirá o desenho e comparação entre redes cicláveis determinadas para diferentes cenários e objetivos, estando igualmente assegurada a formação aos técnicos dos municípios para a sua utilização. Em 2021 foram já desenvolvidas as bases de planeamento para o modo ciclável na área metropolitana. Este projeto contribuirá igualmente para a próxima revisão do PAMUS.

E.5 – Marketing, Comercial e Passageiro

No âmbito deste eixo de atuação, a TML promoveu as suas ações de comunicação em torno de quatro orientações:

- afirmar as marcas TML e navegante®, estruturando e sedimentado o seu posicionamento institucional e aproximando-as de todos os *stakeholders*;
- comunicar práticas de mobilidade sustentável e de incentivo à utilização dos transportes coletivos;
- potenciar o apoio e a cooperação com a AML e com os municípios em matéria de mobilidade e transportes e
- desenvolver uma área comercial e de comunicação dedicada ao passageiro, garantindo uma relação de confiança através de conteúdos, canais de comunicação e de interação dedicados.


Ao longo de 2021 foi investido algum esforço em promover a relação e cooperação entre a TML e as diferentes áreas de comunicação dos municípios e entre a TML e os diferentes operadores de transporte com o objetivo de chegar mais próximo das pessoas e das diferentes realidades vividas nas cidades e na operação de transporte.

A TML lançou a primeira campanha de incentivo à utilização do transporte público, com objetivos bem definidos, no sentido de sensibilizar as pessoas para a utilização do transporte, reaproximá-las à marca navegante®, com associação à TML, clarificar quais são os municípios pertencentes à Área Metropolitana de Lisboa e aumentar a utilização do transporte. No âmbito desta campanha foi realizada uma ação de ativação de marca que possibilitou um contacto mais próximo e privilegiado com as pessoas permitindo concluir que a maior parte destas não tinha conhecimento do valor do passe.

O conjunto de ações realizado permitiu identificar uma associação positiva à marca navegante® por parte dos cidadãos e permitiu reconhecer que a criação dos passes navegante® foi uma medida que trouxe muitos benefícios e potenciou a utilização dos transportes.

Para comemorar a Semana Europeia da Mobilidade, a TML promoveu um passeio de bicicleta pelos vários municípios da área metropolitana de Lisboa, dando a conhecer diferentes percursos de ligação, unindo os municípios através da rede de ciclovias existente. Nesta primeira iniciativa da TML, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, participaram mais de 600 pessoas e contou com a parceria da Federação Portuguesa de Ciclismo, da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta e de diversos operadores de transporte.

Realizou uma parceria com a Bolt, promovendo a interligação entre o transporte público e a micromobilidade. Através desta parceria os utilizadores de cartão navegante® passaram a poder utilizar diariamente as trotinetes e bicicletas elétricas, beneficiando de um desconto.



Em setembro de 2021 a TML lançou uma nova imagem de marca, com a chancela navegante®, para os novos cartões de transporte (em substituição dos anteriores cartões Lisboa Viva e Viva Viagem), para utilização em todos os operadores de transporte coletivo que servem os 18 municípios da área metropolitana de Lisboa.

A marca navegante®, lançada em 2019 associada a um tarifário, passa assim a ser a marca de todo um sistema, por força da evolução da sua abrangência.

A nova marca navegante® passa a estar presente em todos os suportes de comunicação direta com os passageiros, constituindo-se como marca de um sistema partilhado entre os vários operadores de transporte e mobilidade com vista à simplificação, digitalização, integração e interoperabilidade.

Devido ao contexto pandémico, não foi possível concretizar em 2021 o evento e campanha de lançamento da TML, tendo sido, contudo, produzidos parte dos elementos de suporte, nomeadamente vídeos institucionais e promocionais.

No âmbito da abertura do sistema de bilhética a comissionistas geridos pelos operadores, foi desenvolvida uma campanha de comunicação conjunta com a Fertagus para a promoção da solução disponibilizada de carregamento do cartão navegante® através do telemóvel.


Neste primeiro ano de 2021 foi ainda lançada uma campanha de comunicação de um novo serviço - o ponto navegante® – uma máquina que emite cartões navegante® personalizados, no momento e de forma autónoma, para proporcionar a cada município a possibilidade de oferecer aos seus municípios um modo intuitivo e rápido de emitir um cartão que permite viajar em todos os transportes públicos da área metropolitana de Lisboa.

Alguns dos projetos previstos para 2021 não foram executados integralmente, mas foi possível executar as tarefas de base que permitam a sua concretização em 2022. Assim o website da TML foi desenvolvido ao longo de 2021, tendo sido lançado no primeiro trimestre de 2022. Do mesmo modo, a campanha para estimular a utilização do transporte público em parceria com o Instituto da Mobilidade e Transportes (“IMT”) e operadores de transporte, recalendarizada para 2022, teve os seus aspetos criativos trabalhados em 2021.

Eventos e atividades externas

Ao longo de 2021 a TML participou em diversas atividades externas, num total de 15 eventos, tendo contribuído para a reflexão e partilha de diferentes visões sobre questões associadas à sustentabilidade da mobilidade urbana e ao contributo do transporte público para a descarbonização das cidades. Nas diversas iniciativas em que participou, foram abordados temas como:

- o transporte público enquanto base de uma mobilidade sustentável;
- a existência de uma política nacional de mobilidade e a coordenação intermunicipal e entre áreas metropolitanas;
- a coordenação, integração e interface entre meios de transporte público e partilhado;

- 
- bem como a necessidade de existência de melhorias a nível tecnológico que possam contribuir para melhorar a mobilidade e a qualidade de vida das pessoas.

Em 2021, a TML apresentou as principais necessidades atuais para o transporte de mercadorias e transporte de passageiros como contributo para a redação do Plano Ferroviário Nacional.

Como referido no eixo de atuação E.4 – Estudos e Projetos, a TML promoveu também o primeiro seminário técnico, no âmbito do “Estudo sobre a evolução da logística na AML e soluções a promover”.

A TML participou na 46ª reunião da EMTA (Rede de Autoridades Metropolitanas Europeias de Transportes) realizada em Copenhaga, onde se discutiram diversos temas comuns e que permitem perspetivar a evolução destas autoridades e a sua progressiva afirmação. Na sequência dessa participação foi decidido que a 47ª reunião da EMTA seria realizada em Lisboa, em maio de 2022.

A TML participou na conferência anual Velo-City 2021, Lisboa, que reuniu entidades envolvidas na promoção de mobilidade e no desenvolvimento urbano sustentável, como entidade facilitadora da integração dos diversos modos de transporte e mobilidade, mas também como entidade promotora da adoção de um comportamento sustentável, incentivando a utilização do transporte público e outros modos de mobilidade suave como boas práticas no caminho a percorrer até 2050.


A TML foi também anfitriã e promotora da reunião de Conselho da *Calypso Networks Association* (CNA), que se realizou em Lisboa em setembro de 2021.

A TML esteve presente em dois encontros em Paris, a *Calypso Open Day*, um evento que promove a partilha de experiências e conhecimento entre os diferentes membros da *Calypso Networks Association* e num evento de partilha de experiências com a *Île de France Mobilités* que visou a partilha de experiências em temas atuais sobre os transportes, nomeadamente: i) a desmaterialização da bilhética e a implementação de novas formas de pagamento; ii) o MaaS (*mobility as a service*) e iii) os desafios do financiamento do sistema de transportes num cenário pandémico.

A TML teve igualmente a oportunidade de estar presente em diversas publicações e eventos com comunicação, por forma a tornar mais visível a sua atividade e de que forma esta pode potenciar um melhor ecossistema de transportes.

Execução do Contrato-programa

Como se referiu, a AML e a TML celebraram um Contrato-programa e Aditamento ao mesmo, em 29 de março e em 10 de agosto de 2021, respetivamente, em execução do previsto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, e no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. O Contrato-programa em causa tem como finalidade a criação das condições necessárias para que a TML prossiga, de formal cabal e nos termos dos seus Estatutos, competências nos domínios da mobilidade e transportes, designadamente das competências de autoridade de transportes relativamente aos serviços públicos de transporte de passageiros explorados na área metropolitana de Lisboa, bem como de competências conexas na área da mobilidade e transportes, incumbindo à AML, ao abrigo do mesmo, assegurar à TML os meios financeiros



(subsídios à exploração) que permitam a prossecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Atividades e Orçamento.

Através do Contrato-programa, a TML foi incumbida pela AML da prossecução de um conjunto de ações-chave, ao longo de 5 eixos de atuação, refletidas no PAO de 2021 e identificadas no quadro abaixo, prevendo-se que a AML monitorizará anualmente o cabal cumprimento das mesmas, através de indicadores de desempenho. Assim, o Contrato-programa fixa, para efeitos de aferição da eficácia e da eficiência da ação desenvolvida pela TML:

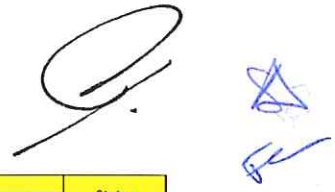
1) Eficácia na concretização das ações consideradas estruturantes no conjunto dos eixos de atuação [(número de ações concretizadas/número de ações planeadas nos 5 eixos de atuação) * 100%]:

- Muito eficaz: concretização de mais de 80% das ações consideradas estruturantes;
- Eficaz: concretização entre 70% e 80% das ações consideradas estruturantes;
- Pouco eficaz: concretização de menos de 70% das ações consideradas estruturantes.

2) Eficiência na utilização de recursos financeiros:

- Muito eficiente: atuação “eficaz” ou “muito eficaz”, com custos de exploração inferiores a 90% do valor orçamentado;
- Eficiente: atuação “eficaz” ou “muito eficaz”, com custos de exploração entre 90% e 102% do valor orçamentado;
- Pouco eficiente: atuação “eficaz” e “muito eficaz”, com custos de exploração superiores a 102% do valor orçamentado, ou atuação “pouco eficaz”.

A atividade da TML no exercício de 2021 traduziu-se no grau de concretização das ações estruturantes apresentado no quadro abaixo:



CONTRATO-PROGRAMA - Controlo de execução de ações estruturantes PAO 2021 - 2024		Status
Ações estruturantes por Eixo de Atuação PAO 2021-2024		
Número de ações a concluir no período		
EA.1 Preparação e Gestão do contrato		
[Ação 1] Acompanhar o processo de obtenção de Visto Prévio do Tribunal de Contas, nomeadamente na elaboração das respostas às questões colocada		Concluído
[Ação 2] Analisar as medidas e ações a empreender pelos quatro operadores no Período de Transição e emitir orientações, caso se afigure necessário		Concluído
[Ação 3] Elaborar o manual de identidade, imagem e normas gráficas da marca "CARRIS Metropolitana"		Concluído
[Ação 4] Recolher a informação necessária junto dos operadores incumbentes e preparar a listagem atualizada dos recursos humanos a integrar nos futuros operadores		Em progresso
[Ação 5] Elaborar as especificações técnicas relativas aos sistemas e equipamentos tecnológicos e promover sessões de esclarecimento com os operadores		Concluído
Total Ações		
EA.2 Sistema de Bilhética Integrada		
[Ação 6] Adquirir cartões personalizados Navegante, evitando ruturas de stock, e lançar nova imagem dos cartões na área metropolitana		Concluído
[Ação 7] Promover a evolução do SIIT para adaptação ao Regulamento Geral de Proteção de Dados		Em progresso
[Ação 8] Renovar os elementos de segurança, procedendo ao início da troca de SAM's, de modo a facilitar a integração de novas tecnologias no sistema		Concluído
[Ação 9] Automatizar o processo de contabilização de passageiros, vendas e receitas, no âmbito das compensações tarifárias e cálculo do Social+		Concluído
[Ação 10] Efetuar os roadshows previstos com os operadores não "Carris Metropolitana", para explicitação das vantagens de utilização da API Embarcada		Concluído
[Ação 11] Protocolar a utilização dos sistemas da TML por parceiros, de modo a fornecer ao cliente novas funcionalidades, bem como participar nas necessárias provas de conceito		Não iniciado
Total Ações		
EA.3 Capacitação Tecnológica		
[Ação 12] Desenvolver e disponibilizar aos operadores as primeiras funcionalidades da «Plataforma 1»		Em progresso
[Ação 13] Desenvolver e disponibilizar aos operadores a API Embarcada do Sistema de Bilhética		Concluído
[Ação 14] Elaborar as especificações e lançar o procedimento para aquisição da Plataforma CRM		Concluído
[Ação 15] Promover o uso de standards europeus nas interfaces disponibilizadas pelos sistemas da TML, com vista a facilitar a integração com parceiros		Em progresso
[Ação 16] Adquirir 14 terminais móveis de fiscalização de títulos de transporte		Concluído
[Ação 17] Comprar e colocar ao serviço 18 Quiosques de Emissão de Cartões e Venda de Títulos de Transporte		Concluído
[Ação 18] Adquirir 320 painéis outdoor (para paragens) e 50 painéis indoor (para interfaces de transporte ou locais interiores com grande concentração de pessoas) e articular a instalação dos mesmos com o início da operação da Carris Metropolitana		Concluído
Total Ações		
EA.4 Estudos e Projetos		
[Ação 19] Desenvolver e apresentar uma primeira proposta do Estudo sobre potencial de receitas da TML e novas fontes de financiamento		Concluído
[Ação 20] Desenhecar, lançando o procedimento para a contratação da equipa técnica, a revisão do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)		Em progresso
[Ação 21] Proceder à elaboração dos Planos de Oferta no âmbito dos contratos do serviço transporte rodoviário de passageiros da AML		Em progresso
[Ação 22] Iniciar os estudos para a revisão do sistema tarifário		Concluído
[Ação 23] Concluir, em 2021, o Estudo sobre a evolução da logística na AML, garantindo a realização de um workshop final		Concluído
[Ação 24] Dar início ou assegurar a participação em pelo menos um estudo relativo à expansão ou novos serviços de transporte em sítio próprio		Concluído
[Ação 25] Determinar o objeto, abrangência e metodologia para a promoção do Estudo de definição da rede ciclável metropolitana e suas características, bem como de infraestruturas associadas		Concluído
[Ação 26] Assegurar a gestão do PART, garantindo a apresentação das candidaturas ao Fundo Ambiental para o seu financiamento, nos prazos estabelecidos para as diversas componentes definidas no Orçamento do Estado		Concluído
[Ação 27] Efetuar os cálculos dos pagamentos por conta aos operadores, até, no máximo, ao dia 25 do mês subsequente ao que respeitam		Concluído
[Ação 28] Cumprir as obrigações de reporte definidas pelo Regulamento n.º 430/2019 da AMT e pelo Regulamento n.º 1370/2007 da CE, com resposta a AMT e publicação do Relatório relativo ao ano de 2020		Concluído
Total Ações		
EA.5 Marketing, Comercial e Passageiro		
[Ação 29] Desenvolver um Manual de Identidade aplicado à marca NAVEGANTE		Concluído
[Ação 30] Concretizar uma Campanha de sensibilização – recuperação pós-covid		Concluído
[Ação 31] Realizar uma Campanha para estimular a utilização dos Transportes Públicos em estreita articulação com o IMT		Em progresso
[Ação 32] Desenvolver o Website TML / NAVEGANTE / Carris Metropolitana.		Em progresso
Total Ações		
Eficácia		72%
Rating		Eficaz
Eficiência		81%
Rating		Muito eficiente

Tabela 3 – Quadro resumo anual

Como resulta do quadro acima, a atuação da TML traduziu-se na concretização de 72% das ações consideradas estruturantes, tendo sido *eficaz*. De notar, a respeito do indicador de eficácia, que as ações estruturantes 4, 15, 31 não puderam ser concluídas no ano de 2021, por estarem dependentes da articulação e decisões de terceiras partes. Espera-se, contudo, concluir estas ações em 2022.

A este grau de concretização estão associados custos de exploração da TML de 81% do valor orçamentado [verificou-se 5.084.178 Euros de gastos totais, estando orçamentados 6.254.037 Euros], considerando-se assim que a atuação da TML foi *muito eficiente*.

Recursos Humanos e capacitação da TML

Como se referiu, um dos principais focos da TML para o ano de 2021 foi dotar a organização dos recursos necessários para a prossecução dos objetivos definidos.

Durante o ano de 2021, a TML reforçou gradualmente os seus recursos humanos, atingindo os 50 recursos a 31 de dezembro, menos 6 dos que os previstos no PAO. Este desvio adveio essencialmente, como se referiu, da dificuldade acrescida na contratação de recursos na área de IT.

A Evolução do quadro de pessoal ao longo do ano encontra-se espelhada na tabela abaixo (os números mensais referem-se ao último dia do mês):

Quadro de pessoal 2021	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Diretor (a)	1	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Coordenador (a)	2	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3
Técnicos(a) Superiores	13	26	27	26	27	28	28	29	29	32	35
Técnico(a)	1	2	2	2	2	2	2	2	4	5	5
Motorista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total	20	38	39	38	39	40	40	43	43	47	50

Tabela 4 – Evolução da contratação de quadros durante o ano de 2021

O número de trabalhadores, em 31 de dezembro de 2021, desagregado segundo a modalidade de vinculação e por género, é o seguinte:

Modalidade de Vinculação	Número de Trabalhadores/as	M	F
Contrato Individual de Trabalho - Sem termo	30	14	16
Contrato Individual de Trabalho - Termo Certo	8	3	5
Acordo de Cedência de Interesse Público - Contrato de trabalho em funções públicas	9	4	5
Gestor Público – Membros do Conselho de Administração	3	2	1
	50	23	27

Tabela 5 – Número de trabalhadores em 31 de dezembro de 2021, por modalidade de vinculação e por género

Ao nível da gestão de recursos humanos, o ano de 2021 foi marcado pela necessidade de manutenção do teletrabalho recomendado, o que colocou desafios acrescidos na integração de novos recursos e no reforço da coesão das equipas já formadas.

A TML aprovou em 2021 um conjunto de políticas e normativos internos reguladores de algumas matérias centrais da gestão de recursos humanos. Assim, a TML aprovou a tabela remuneratória aplicável, bem como normas internas em matéria de acolhimento de novos trabalhadores, de concessão de benefícios aos trabalhadores, da regulação do exercício de funções externas à empresa, de prevenção da discriminação e assédio no trabalho e de promoção da igualdade de oportunidades. Ao longo de 2021, deu-se ainda início à preparação de um regulamento de carreiras e de avaliação de desempenho, que se prevê aprovar no primeiro trimestre de 2022.

Em face do contexto já identificado, não foi possível dar início às obras de renovação da sede da TML em 2021, tendo sido recalendarizado para o primeiro trimestre de 2022.

A TML desenvolveu ainda, ao longo do ano, várias ações que garantem o funcionamento estrutural da organização, tendo em vista assegurar o apoio às áreas operacionais nas matérias financeira, jurídica, de recursos humanos e de logística, sem prejuízo do recurso a *outsourcing* quando necessário.

Com o intuito de melhorar a eficiência e controlo dos procedimentos internos de contratação, controlo financeiro, expediente geral, entre outros, a TML levou a cabo uma série de projetos e iniciativas em 2021, nomeadamente:

Iniciativa	Status	Melhoria identificada
Implementação do módulo de faturação eletrónica	Em finalização	i) Cumprimento de requisitos legais; ii) Desmaterialização do processo emissão de faturas.
Sistema de Gestão documental	Finalizado	i) Controlo e auditoria de processos; ii) Rapidez no processo de aprovação de pedidos.

Tabela 6 – Projetos e iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2021

Análise económico-financeira

A atividade da TML ao longo do primeiro ano de exercício foi marcada por um contexto de acentuada incerteza, decorrente não apenas da sua recente constituição, mas sobretudo da situação de pandemia generalizada, que ditou medidas drásticas de contenção, incluindo a restrição à mobilidade de pessoas e o condicionamento ao exercício de um conjunto vasto de atividades económicas, com as inerentes dificuldades de previsão dos níveis de procura (e receita inerente) de transporte público coletivo de passageiros. Esta incerteza impactou também na atividade da TML, obrigando a uma permanente reafetação da sua capacidade no sentido de assegurar uma resposta adequada e atempada, em particular do sistema de transportes, às necessidades quotidianas da população.

Em 2021 a TML obteve um **resultado líquido de exercício** positivo de 24.952 Euros, representando uma redução de 57,71%, face ao resultado líquido previsto. Nos parágrafos seguintes apresentam-se alguns números relevantes para a análise da atividade económico-financeira.

Em consequência das suas atividades de exploração e desenvolvimento, a TML registou em 2021, um **Rendimento** total de 5.117.981 Euros.

Rendimentos e Ganhos	Montante
Vendas	2.266.516
Prestações de serviços	1.137.400
Variações nos inventários da produção	-
Trabalhos para a própria entidade	-
Subsídios à exploração	1.711.612
Reversões	-
Ganhos por aumentos de justo valor	-
Outros rendimentos e ganhos	2.452
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-
Total	5.117.981

Tabela 7 – Total de rendimentos e ganhos de 2021

As “Vendas” de produtos ascenderam a 2.266.516 Euros e as “Prestações de serviços” representaram 1.137.400 Euros, resultado da continuidade das atividades associadas ao sistema de bilhética, herdadas da OTLIS. As “Vendas” de produtos decorrem de vendas de cartões personalizados e ocasionais. As “Prestações de Serviços” decorrem de comissões de venda dos títulos de transporte dos operadores, nos canais de venda geridos pela TML (SIBS-ATM e Portal VIVA). As “Vendas” e “Prestações de serviços” perfazem 66,51% dos Rendimentos totais.

Os “Subsídios à exploração” totalizaram 1.711.612 Euros, e perfazem 33,44% dos Rendimentos Totais. Os “Subsídios à exploração” têm duas fontes principais: i) os subsídios oriundos da AML, e ii) os de outras entidades associados a diversos projetos em curso (IMT, EIT Urban Mobility, Mobil T e VoxPop). Os “Subsídios à exploração” provenientes da AML estão previstos no Contrato-programa e visam dotar a TML de meios financeiros para o desenvolvimento das atividades que lhe foram incumbidas, conforme referido no Ponto 2 – Constituição da TML. O Aditamento ao Contrato-programa celebrado em 10 de agosto de 2021, previa a atribuição à TML, de 3.550.000 Euros em subsídios para que esta tivesse o apoio financeiro necessário ao desenvolvimento de todas as atividades e investimentos, previstas na Alteração ao Plano de Atividades e Orçamento. No entanto, pelas situações mencionadas anteriormente, não foi possível realizar todas as atividades e investimentos previstos, e por este motivo, vai ser devolvido ao acionista o montante não utilizado, que ascende a 1.900.000 Euros, estando ainda pendente de aprovação da Comissão Executiva Metropolitana.

Por outro lado, a TML registou 5.084.178 Euros de **Gastos Totais**, em 2021.

Gastos e perdas	Montante
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	386.595
Fornecimentos e serviços externos	1.962.878
Gastos com pessoal	2.136.984
Gastos de depreciação e de amortização	592.765
Perdas por imparidade	-
Perdas por redução de justo valor	-
Provisões do período	-
Outros Gastos e perdas	4.955
Gastos e perdas de financiamento	-
Total	5.084.178

Tabela 8 – Total de gastos e perdas de 2021

Os “Gastos com pessoal” ascenderam a 2.136.984 Euros e representam 42,03% dos Gastos totais.

Os “Fornecimentos e serviços externos” representaram 1.962.878 Euros, representando 38,61% dos Gastos Totais. Destes, os trabalhos especializados ascenderam a 692.266 Euros e respeitam essencialmente aos serviços prestados de Consultadoria, de Estudos Técnicos, de Manutenção e Infraestruturas. Outra rubrica de grande relevo é a que acomoda o *fee* pago aos operadores pela personalização dos cartões, no valor de 559.736 Euros. Ainda de notar que as Comissões pagas pelas vendas ascenderam a 482.396 Euros.

Os “Gastos de depreciação e de amortização” representaram 592.765 Euros e o “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” cifrou-se em 386.595 Euros.

Na análise de rácios e indicadores, importa referir que:

- A **rentabilidade operacional** (medida em função da margem EBITDA) alcançou os 35% que comparam com os 11,6% previstos no PAO para 2021. Este é um valor apropriado a uma empresa cuja atividade não depende de investimento próprio e que, apesar de orientada para a eficiência operacional e financeira, não tem como missão a geração de lucro.

- O **ativo não corrente** da TML é maioritariamente constituído pelo *goodwill* associado à integração da OTLIS (4.447.276 Euros) e também pelos investimentos realizados e integrados no ano de 2021 (em equipamento básico, administrativo e projetos de desenvolvimento).
- O **ativo corrente** é constituído maioritariamente pela “Caixa e depósitos bancários”.
- O **passivo** da empresa é constituído essencialmente pelas rubricas de “Fornecedores” (6.249.841 Euros) e de “Outras dívidas a pagar” (26.044.317 Euros). Na sua maioria respeitam a montantes a entregar aos operadores relativos às transferências recebidas da AML ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências.

Ao nível da **performance financeira**, apresentam-se de seguida os principais indicadores para o ano de 2021:

Rácios		
Rendibilidade Financeira	∇	0,10%
Rendibilidade Económica	∇	0,04%
Rendibilidade Vendas + Prestações de Serviços	∇	0,73%
Solvabilidade	∇	177,41%
Autonomia Financeira	∇	43,63%
Endividamento	∇	56,37%
Liquidez Geral	Un.	1,6

Tabela 9 – Principais indicadores para o ano de 2021

O indicador de **Rendibilidade Financeira** permite medir a rendibilidade dos capitais investidos. Permite analisar a capacidade de autofinanciamento, pelo que quanto maior o seu valor melhor a solvabilidade. No final de 2021 situa-se nos 0,10%.

O indicador de **Rendibilidade Económica** indica a taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a capacidade do ativo da empresa em gerar lucro, permitindo avaliar o desempenho dos capitais totais investidos na empresa independentemente da sua origem. No final de 2021 situa-se nos 0,04%.

O indicador de **Rendibilidade das Vendas e Prestação de Serviços** indica a margem final obtida através das vendas e prestação de serviços. Este rácio será tanto melhor quanto maior for o seu valor. Em 2021 situa-se nos 0,73%.

O indicador de **Solvabilidade** permite avaliar a capacidade de a empresa fazer face aos seus compromissos assumidos e avaliar o risco, por parte dos seus credores. Para 2021 este situa-se nos 177,41%, o que significa que a TML dispõe de capitais suficientes para cobrir todos os créditos (passivo).

O indicador de **Autonomia Financeira** traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade. É um dos indicadores mais relevantes quando se analisa o endividamento de uma empresa. No final de 2021 este situa-se nos 43,63%, o que significa que a TML não depende de capitais alheios para fazer face às suas responsabilidades.

O indicador de **Endividamento** mede o peso dos capitais alheios, aos quais a empresa recorre, face ao total do seu Ativo e/ou Capital, permitindo avaliar o grau de dependência e o risco. No ano de 2021 situa-se nos 56,37%.

O indicador de **Liquidez Geral** permite comparar a capacidade da empresa em realizar liquidez, com as dívidas exigíveis no curto prazo, traduzindo-se na sua capacidade de pagar o seu passivo de curto prazo com o seu ativo de curto prazo. No ano de 2021 situa-se nos 1,60, o que significa que a TML tem uma boa situação financeira.

Além dos indicadores acima apresentados, a TML é obrigada ao cumprimento de rácios específicos que regulamentam as condições que determinam a dissolução de uma empresa pública conforme estipulado no n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Resultante da conjuntura económico-financeira, fortemente caracterizada pelo cenário pandémico, foi decretada a prorrogação excepcional prevista no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro 2021, até 31 de dezembro de 2021 da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, onde no seu artigo 7.º F, exclui a aplicação da mesma, para o cálculo dos 3 anos em incumprimento de rácios.

Assim temos os seguintes rácios:

Requisitos da Lei n.º 50/2012 e do CSC			
Lei n.º 50/2012, de 31 agosto, art. 62.º, n.º 1, alínea a)	Vendas + Prestação de Serviços / Gastos Totais (valor mínimo de 50% durante os últimos três anos)	✓	67%
Lei n.º 50/2012, de 31 agosto, art. 62.º, n.º 1, alínea b)	Subsídios à Exploração / Receitas Totais (valor máximo de 50% durante os últimos três anos)	✓	32%
Lei n.º 50/2012, de 31 agosto, art. 62.º, n.º 1, alínea c)	Resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações, não pode ser negativo nos últimos três anos	1KEuros	33,8
Lei n.º 50/2012, de 31 agosto, art. 62.º, n.º 1, alínea d)	Resultado Líquido não pode ser negativo nos últimos três anos	1KEuros	24,95
Código das Sociedades Comerciais - art. 35.º	Considera-se estar perdida metade do capital social quando o capital próprio da sociedade for igual ou inferior a metade do capital social	✓	201%

Tabela 10 – Rácios

Por último, de referir que, a partir de 2022, com o início da execução dos 4 contratos de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na área metropolitana de Lisboa, os gastos totais e as receitas totais da TML terão aumentos bastante significativos, situação que se encontra refletida nos instrumentos previsionais de gestão para 2022 e para os anos seguintes.

Em suma, do ponto de vista financeiro, os indicadores mencionados revelam que a situação económica e financeira da TML é estável e permite uma sólida gestão das necessidades de tesouraria sem recurso a financiamento junto de entidades financeiras. No entanto, é expectável que com a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana as necessidades de tesouraria sejam mais exigentes, fruto do pagamento dos subcontratos aos operadores, motivo pelo qual já foi refletida uma alteração da periodicidade dos “Subsídios à exploração” previstos no Contrato-programa assinado com a AML.

3. Perspetivas Futuras


O ano de 2021 foi, conforme supramencionado, um ano atípico marcado por um contexto de acentuada incerteza, decorrente não apenas da recente constituição da TML, mas sobretudo da situação de pandemia generalizada. Espera-se que 2022 seja um ano de progressiva retoma da procura do transporte público que se vem registando na sequência do desconfinamento e da reabertura da economia, embora ainda a níveis abaixo do período pré-pandémico.

Em linha com os objetivos inscritos no PAO, a TML propõe-se essencialmente aprofundar as atividades e investimentos, em linha com as Orientações Estratégicas aprovadas pela AML através da Proposta n.º 081/CEML/2021, de 24 de março de 2021, visando aproveitar o ciclo pós-pandémico que se iniciará, para assumir um papel preponderante na promoção de políticas que permitam incutir mudanças comportamentais e estimular novas práticas na área da mobilidade e dos transportes. Com a celebração, no ano de 2021, do Contrato Interadministrativo de delegação e subdelegação de competências entre a AML e a TML, e com a celebração do respetivo aditamento, a TML encontra-se plenamente habilitada para, no quadriénio em causa, assumir o pleno exercício das competências de autoridade de transportes da área metropolitana de Lisboa. Deve por isso, neste período, dar continuidade à gestão das autorizações provisórias que, na sequência da sua prorrogação em novembro de 2021, vigorarão até à entrada em funcionamento da Carris Metropolitana, bem como assegurar a gestão do tarifário metropolitano e proceder aos pagamentos inerentes ao PART e ao regime de financiamento previsto no Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, aplicável até 30 de junho de 2022 (prolongamento do regime de exceção de acordo com o Decreto-Lei n.º 104/2021, de 27 de novembro).

Em 2022, a AML e a TML avaliarão, ainda, a oportunidade de celebração de contratos de mandato, através dos quais a AML poderá vir a incumbir a TML de, por sua conta, desenvolver um conjunto de atividades de âmbito metropolitano conexas com os transportes e com a mobilidade e que têm expressão e impactam nas atividades económicas e nas questões da sustentabilidade, como sejam a promoção à escala metropolitana da utilização dos transportes públicos, estudos e projetos de infraestruturas de transportes com impacto no território metropolitano, assim como ferramentas de suporte à penetração da marca navegante® em outros setores de atividade, para as quais se entende que o instrumento contratual adequado poderá ser o contrato de prestação de serviços, na modalidade de mandato, em regime de contratação *in house*, na aceção prevista no n.º 2 do artigo 36.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local.

No ano de 2022, assumirá ainda particular relevância, no âmbito da atividade da TML, dar seguimento ao processo iniciado em 2021 de reforço da sua capacitação, quer ao nível de recursos humanos, quer ao nível dos recursos tecnológicos. Deste modo, no ano de 2022 a TML continuará os investimentos necessários ao desenvolvimento da plataforma tecnológica metropolitana, comum a todos os operadores, que suporte a gestão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros e o controlo das receitas tarifárias e que relacione o sistema de bilhética, gestão e informação do e ao passageiro e indicadores para a gestão das operações de transporte, sem descuidar a sua interligação com os serviços de táxi, de transporte flexível e de micromobilidade.

O ano de 2022 será marcado pela entrada em funcionamento, até ao mês de julho, da Carris Metropolitana, devendo a TML acautelar, até essa data, a finalização da preparação de todas as atividades necessárias ao início da gestão dos contratos de serviço público de transportes rodoviários na área metropolitana de Lisboa, com o objetivo de melhorar e aumentar significativamente a oferta de transportes rodoviários na área metropolitana de Lisboa, que resulte num aumento de procura, num incremento da satisfação dos passageiros, na melhoria da



repartição modal em prol do transporte coletivo rodoviário, materializando-se numa melhoria dos indicadores ambientais e da qualidade de vida dos cidadãos.

Ainda sobre a procura de transportes, estima-se que em 2022 continuará a ocorrer a recuperação paulatina de passageiros, aproximando-se a procura do número de passageiros verificados em 2019 (pré-pandemia), recuperação esta que gerará um aumento de receita própria, reduzindo o valor das contrapartidas tarifárias a receber do PART, trazendo um maior equilíbrio financeiro ao sistema de transporte público e uma menor dependência do financiamento do Estado. Existe a expectativa que os níveis esperados de procura na Carris Metropolitana permitam gerar receita que sustente a viabilidade financeira e contínuo aumento da oferta perspectivada para os lotes concessionados.

As projeções económico-financeiras de 2022 preveem um resultado líquido positivo de 3.399 Euros, ano em que tem início a subcontratação dos operadores privados e a consequente assunção plena, pela TML, do papel de operador de transporte público rodoviário na área metropolitana.

4. Outros factos sujeitos a relato

Dando cumprimento à legislação, nomeadamente ao artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

- 1) Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício até à data do relatório.
- 2) Não foram adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício.
- 3) Não existiram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397.º.

5. Proposta de Aplicação dos Resultados

Tendo em atenção o desempenho económico do exercício e a situação financeira da empresa, e tomando em consideração as expectativas das acionistas, o Conselho de Administração da sociedade propõe que o resultado líquido apurado no exercício no montante de 24.952,12 Euros, seja dada a seguinte aplicação:

- Reservas legais: 1.250,00 Euros (mil, duzentos e cinquenta euros)
- Resultados transitados: 23.702,12 Euros (vinte e três mil, setecentos e dois euros e doze cêntimos)

6. Notas Finais

O Conselho de Administração agradece aos Clientes, aos Operadores de Transportes, às Entidades Oficiais e aos Fornecedores todo o apoio e confiança demonstrados. Ao Revisor Oficial de Contas agradece a sua cooperação no acompanhamento da atividade e todo o apoio dado nesta fase de crescimento da TML. Aos colaboradores, que são a força que permite à TML manter o seu foco na prestação de um bom e tendencialmente melhor serviço, agradece o empenho, dedicação e

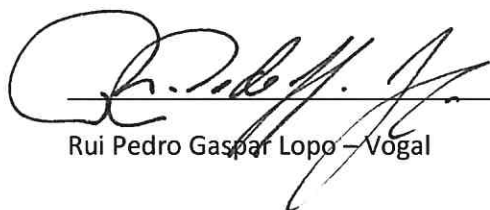
esforço que permitiram a concretização de parte importante dos objetivos a que a TML se propôs em 2021 e permite lançar, sem receio, o ano de 2022.

Lisboa, 07 de março de 2022

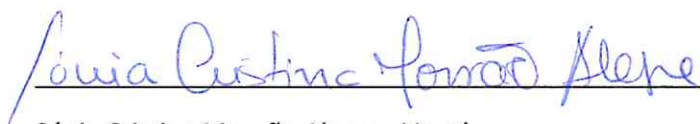
O Conselho de Administração,

F-J-G. e. G. e. G.

Faustino José Couto e Guedes Gomes – Presidente



Rui Pedro Gaspar Lopo – Vogal



Sónia Cristina Mourão Alegre - Vogal



Demonstrações financeiras e Anexo

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2021
ATIVO NÃO CORRENTE:		
Ativos fixos tangíveis	7	303.185
Goodwill	8	4.447.276
Ativos intangíveis	6	814.344
Outros investimentos financeiros	9	10.630
Ativos por impostos diferidos	23	50.491
Total do ativo não corrente		5.625.926
ATIVO CORRENTE:		
Inventários	10	240.832
Clientes	11	832.665
Estado e outros entes públicos	15	1.348.761
Outros créditos a receber	11	1.156.050
Diferimentos	12	21.528
Caixa e depósitos bancários	4	48.367.736
Total do ativo corrente		51.967.573
Total do ativo		57.593.499
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital subscrito	13	25.000.000
Resultados transitados		(287)
Outras variações no capital próprio	13	81.321
		25.081.034
Resultado líquido do período		24.952
Total do capital próprio		25.105.986
PASSIVO:		
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores	14	6.249.841
Estado e outros entes públicos	15	150.182
Outras dívidas a pagar	14	26.044.317
Diferimentos		43.172
Total do passivo corrente		32.487.513
Total do passivo		32.487.513
Total do capital próprio e do passivo		57.593.499

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Hélia Sofia Marcelina Gonçalves

O Conselho de Administração

FE do CA - CC
[Signature]
José Luís de Almeida

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
 TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021
Vendas e serviços prestados	16	3.403.916
Subsídios à exploração	21	1.711.612
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(386.595)
Fornecimentos e serviços externos	17	(1.962.878)
Gastos com o pessoal	18	(2.136.984)
Outros rendimentos		2.452
Outros gastos	19	(4.955)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		626.568
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(592.765)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.803
Resultado antes de impostos		33.803
Imposto sobre o rendimento do período	23	(8.851)
Resultado líquido do período		24.952

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Hélia Jorge Marcelino Canjor

O Conselho de Administração

Paulo P. M.
 José António Fernandes

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2021		-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período:								
Ajustamentos por impostos diferidos	13	-	-	-	(287)	(23.610)	-	(23.897)
Subsídios	13	-	-	-	-	104.931	-	104.931
		-	-	-	(287)	81.321	-	81.034
Resultado líquido do período							24.952	24.952
Resultado integral							24.952	105.986
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital	13	25.000.000	-	-	-	-	-	25.000.000
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
		25.000.000	-	-	-	-	-	25.000.000
Posição no fim do período 2021		25.000.000	-	-	(287)	81.321	24.952	25.105.986

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado
 Helia Sofia Marcelino Campos
 O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

TML- TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, EMT, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes		145.412.872
Pagamentos a fornecedores		(150.339.316)
Pagamentos ao pessoal		(970.305)
Caixa gerada pelas operações		(5.896.749)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos		29.163.728
Fluxos das atividades operacionais [1]		23.266.979
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		(5.530)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		80
Subsídios ao investimento		106.208
Fluxos das atividades de investimento [2]		100.757
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		25.000.000
Fluxos das atividades de financiamento [3]		25.000.000
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		48.367.736
Efeito das diferenças de câmbio		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	48.367.736

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Hélia Sofia Marcelino Campos

O Conselho de Administração

F. C. J. et. al.

[Signature]

[Signature]

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa, E.M.T., SA (adiante designada por TML, Empresa ou Sociedade) é uma pessoa coletiva de direito privado sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com a natureza de empresa local metropolitana de mobilidade e transportes, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo sido constituída pela Área Metropolitana de Lisboa (“AML”), sua acionista única, com efeitos a 17 de fevereiro de 2021, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto. Por força do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, na data de constituição e registo comercial da TML, a 17 de fevereiro de 2021, a OTLIS - Operadores de Transportes da Região de Lisboa, A. C. E. (“OTLIS”) foi dissolvida, sendo o seu património global transmitido, por força da lei, para a TML, na mesma data.

A TML visa a prossecução de competências próprias e delegadas pela AML nos domínios da mobilidade e transportes, designadamente das competências de autoridade de transportes relativamente aos serviços públicos de transporte de passageiros explorados na área metropolitana, incluindo no que se refere à exploração do serviço público de transporte de passageiros, bem como competências conexas na área da mobilidade e transporte, incluindo a prestação de serviços de interesse geral no âmbito do desenvolvimento, gestão e exploração de estacionamento e soluções de mobilidade urbana. No âmbito do desenvolvimento das suas atividades, compete à TML, entre outras atividades:

- disponibilizar uma plataforma tecnológica de bilhética comum a todos os operadores do serviço público de transporte de passageiros no âmbito da área metropolitana de Lisboa;
- emitir e gerir os cartões de suporte à bilhética e a respetiva base de clientes;
- realizar o tratamento da informação dos sistemas de bilhética interoperável;
- gerir o financiamento dos sistemas de bilhética interoperável e dos pagamentos aos operadores de transportes das compensações devidas pelo cumprimento de obrigações de serviço público, definidos no âmbito do sistema tarifário;
- desenvolver uma plataforma integradora dos serviços e sistemas inteligentes de transportes com vista a promover as soluções numa ótica da mobilidade como um serviço, potenciando a criação e disponibilização aos utentes de uma conta da mobilidade;
- assegurar a adaptação contínua do sistema de bilhética às novas necessidades;
- gerir processos administrativos no âmbito das competências que lhes sejam atribuídas;
- apoiar a AML na organização, planeamento, desenvolvimento e articulação das redes e linhas do serviço público de transporte de passageiros, bem como dos equipamentos e infraestruturas a ele dedicados;
- apoiar a AML na implementação e operacionalização de serviços de transportes flexíveis, através da adoção de instrumentos de planeamento, organização e gestão destes serviços;



RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

- apoiar a AML na definição, promoção e execução de investimentos nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicados ao serviço público de transporte de passageiros;
- apoiar a AML na definição dos regimes tarifários; apoiar a AML no desenvolvimento e adoção de instrumentos de planeamento de mobilidade e transportes;
- apoiar a AML no desenvolvimento e implementação de medidas e políticas de mobilidade e transportes;
- desenvolver as ferramentas e mecanismos para a recolha e tratamento de informação sobre mobilidade e transportes, tendo em vista a promoção de um observatório da mobilidade e transportes;
- desenvolver ferramentas e mecanismos de suporte à gestão administrativa de processos que lhes sejam atribuídos na área da mobilidade; desenvolver e promover iniciativas de incentivo à mobilidade sustentável.

A TML tem jurisdição no território dos municípios abrangidos pela AML, sem prejuízo da possibilidade da prossecução conjunta de atividades com as autoridades de transportes e operadores dos territórios confinantes, nos termos do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (“RJSPTP”). A TML pode ainda, no âmbito da sua atividade e mediante autorização do órgão titular da função acionista, constituir ou participar no capital social de quaisquer outras sociedades, e pode participar em associações, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associações, desde que as participações em causa tenham uma relação de afinidade funcional com o seu objeto.

A sua sede social é na Rua Cruz de Santa Apolónia, n.º 23, 25 e 25A, 1100-187 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 516 150 359.

O seu Capital Social está representado por 25.000 ações, no valor nominal de 1.000 Euros e natureza escritural e nominativa.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2022, estando ainda sujeitas a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (arredondadas às unidades), sendo esta a divisa utilizada pela Empresa nas suas operações e, como tal, considerada a moeda funcional.

Sendo as presentes demonstrações financeiras de início de atividade, não existem valores comparativos com o exercício anterior, sendo os valores relatados reflexo da atividade da Empresa de 10 meses e meio.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de

2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A atividade da TML ao longo do primeiro ano de exercício foi marcada por um contexto de acentuada incerteza, decorrente não apenas da sua recente constituição, mas sobretudo da situação de pandemia generalizada, que ditou medidas drásticas de contenção, incluindo a restrição à mobilidade de pessoas e o condicionamento ao exercício de um conjunto vasto de atividades económicas, com as inerentes dificuldades de previsão dos níveis de procura (e receita inerente) de transporte público coletivo de passageiros. Esta incerteza impactou também na atividade da TML, obrigando a uma permanente reafetação da sua capacidade no sentido de assegurar uma resposta adequada e atempada, em particular do sistema de transportes, às necessidades quotidianas da população.

Na preparação das demonstrações financeiras, e em conformidade com as NCRF, o Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial e outra, incluindo a situação pandémica descrita acima e acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que se considerou adequado o uso do pressuposto de continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis integrados à data de constituição da Empresa foram registados com base em avaliação patrimonial efetuada por uma entidade independente. A avaliação abrangeu a generalidade dos bens integrados e reportou-se à data de 17 de fevereiro de 2021.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos subsequentemente foram registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os encargos correntes com a manutenção e reparação são registados como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou das quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são incluídas no custo do ativo.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao valor da avaliação e/ou custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, numa base linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Equipamento administrativo	3 anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. Tendo em consideração as atividades desenvolvidas pela Empresa, e as suas atribuições referidas na Nota Introdutória, o valor recuperável é determinado como o valor de uso dos ativos, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado dos ativos afetos às atividades desenvolvidas pela Empresa.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis integrados à data de constituição da Empresa foram registados com base em avaliação patrimonial efetuada por uma entidade independente. A avaliação abrangeu a generalidade dos bens integrados e reportou-se à data de 17 de fevereiro de 2021.

Os ativos intangíveis adquiridos subsequentemente foram registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis são apresentados ao valor da avaliação e/ou custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a sua vida útil estimada.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas computador	Entre 3 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.4 Goodwill

Por força do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, na data de constituição e registo comercial da TML, a 17 de fevereiro de 2021, a OTLIS foi dissolvida, sendo o seu património global e contratos de trabalho transmitidos, por força da lei, para a TML, na mesma data. Nos termos da lei, a contrapartida pela referida transmissão, fixada por acordo, foi de 5.594.051 Euros.

Os ativos tangíveis e intangíveis envolvidos na integração da OTLIS foram registados pelo justo valor e o restante valor da compensação encontra-se registado como *goodwill* uma vez que quer os ativos quer os contratos de trabalho em conjunto configuram um negócio nos termos da NCRF 14, cuja amortização decorrerá por um período de 10 anos. A amortização do exercício é registada na rubrica “Gastos/(reversão) de depreciações e de amortização”.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e *goodwill*

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e *goodwill* da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão de perda por imparidade (se for o caso).

3.6 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de compra e eventuais despesas incorridas para os colocar em condições de poderem ser utilizados pela Empresa. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.



b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

Os valores recebidos por conta de/transferidos para os operadores são apresentados na demonstração de fluxos de caixa ao nível de clientes/fornecedores. Adicionalmente, os valores recebidos por conta de/transferidos ao abrigo do Contrato-programa são igualmente apresentados na demonstração de fluxos de caixa ao nível das linhas de clientes/fornecedores.

c) Outros investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros, que incluem os valores transferidos para os Fundos de Compensação do Trabalho, são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado.

3.8 Subsídios do Governo

A Empresa reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes apenas quando existir segurança que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pró-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

No que respeita às prestações de serviços referentes a operadores, a Empresa regista as mesmas pelo seu valor líquido na demonstração dos resultados, ou seja, o rédito corresponde à margem obtida com estas transações, uma vez que é entendido pela Empresa que a mesma atua como um agente nestas transações.

3.10 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação bem como aos ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e créditos fiscais não utilizados. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.11 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

3.12 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.13 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações

financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade do *goodwill*, assente em projeções de fluxos de caixa descontados, que inclui um conjunto de estimativas quanto às taxas de crescimento e taxa de desconto.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2021
Caixa e depósitos bancários	
Numerário	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	48.367.736
	<u>48.367.736</u>

5 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A Empresa encontra-se exposta, essencialmente, ao risco de crédito. O risco de crédito está essencialmente relacionado com os créditos a receber resultantes das vendas e prestações de serviços. Este risco é monitorizado numa base regular com o objetivo de:

- Limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidade do crédito a receber;
- Acompanhar a evolução do nível de crédito concedido;
- Analisar a recuperabilidade dos valores a receber numa base regular.

As perdas de imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando:

- A análise da antiguidade dos créditos a receber;
- O perfil de risco do cliente;
- As condições financeiras dos clientes.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-12-2021					
Ativos Intangíveis	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Em curso	-	-	-	-	-
Aquisições	-	529.059	-	373.519	902.579
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	529.059	-	373.519	902.579
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	88.235	-	-	88.235
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	88.235	-	-	88.235
Ativos líquidos	-	440.824	-	373.519	814.344

A 31 de dezembro de 2021, os ativos intangíveis em curso, no montante de 373.519 Euros, respeitavam à criação de uma API Embarcada, a instalar nos equipamentos de bilhética dos sistemas de cada um dos operadores, e uma Plataforma Central de Gestão Integrada, que inclui todas as componentes de bilhética, mas também de informação ao público e de gestão da oferta.

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Ativos fixos tangíveis	31-12-2021							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	116.731	-	87.452	-	154.264	358.448
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	154.264	-	-	-	(154.264)	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	270.995	-	87.452	-	-	358.448
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	-	32.478	-	22.784	-	-	55.263
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	32.478	-	22.784	-	-	55.263
Ativos líquidos	-	-	238.517	-	64.668	-	-	303.185

8 GOODWILL

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 compreende o *goodwill* gerado no processo de integração do património da OTLIS. Em concreto, por força do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, na data de constituição e registo comercial da TML, a OTLIS foi dissolvida, sendo o seu património global transmitido, por força da lei, para a TML, tendo sido acordada entre a AML e os membros da OTLIS a contrapartida pela referida transmissão.

Neste contexto, em 24 de setembro de 2020, o Conselho Metropolitano, órgão deliberativo da AML, aprovou, entre outros aspetos, os termos de referência para o acordo relativo à contrapartida devida pela transmissão para a TML do património da OTLIS, mandatando a Comissão Executiva da AML para, em observância daqueles termos de referência, aprovar o clausulado da minuta do acordo quanto à contrapartida pela transmissão global do património da OTLIS (vd. Edital n.º 32/CML/2020, de 25 de setembro de 2020).

Na sequência da deliberação do Conselho Metropolitano, a AML e a OTLIS celebraram em 15 de fevereiro de 2021 o “Acordo base relativo à contrapartida pela transmissão global do património da OTLIS – OPERADORES DE TRANSPORTES DA REGIÃO DE LISBOA, A.C.E.” que, respeitando os termos de referência aprovados, fixou o valor da contrapartida e a posterior celebração de um acordo definitivo entre os membros da OTLIS e a TML. Nos termos deste acordo, a TML procedeu ao pagamento aos membros da OTLIS da referida contrapartida, que tem o valor de 5.594.051 Euros. O imobilizado envolvido na integração da OTLIS era constituído maioritariamente pelo Sistema de Informação Intermodal de Transportes (“SIIT”), pelos *Kiosks* (solução tecnológica que permite, aos clientes, emitir cartões e comprar títulos de transporte de forma autónoma) e por outros equipamentos de menor dimensão e relevância. Estes ativos foram registados pelo justo valor e serão amortizados por um período entre os 3 e os 5 anos. O restante valor da compensação foi registado como *goodwill*, uma vez que, quer os ativos, quer os contratos de trabalho, em conjunto configuram um negócio nos termos da NCRF 14, o qual se encontra a ser amortizado por um período de 10 anos.

A amortização do exercício é registada na rubrica “Gastos/(reversão) de depreciações e de amortização”.

O movimento da rubrica de 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Goodwill		31-12-2021
Ativo bruto:		
Saldo inicial		-
Aquisições		4.896.084
Alienações		-
Abates		-
Saldo final		<u>4.896.084</u>
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial		-
Amortizações do exercício (Nota 20)		448.808
Abates / regularizações		-
Saldo final		<u>448.808</u>
Valor líquido		<u><u>4.447.276</u></u>

9 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 os outros investimentos financeiros, no montante de 10.630 Euros, respeitam aos valores transferidos para os Fundos de Compensação do Trabalho.

10 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021, os inventários da Empresa, no montante de 240.832 Euros compõem-se como segue:

Inventário	31-12-2021
Navegante Ocasional	6.387
Leitores	9.362
Outros Produtos (CSAM)	55.754
Cartões Coimbra	29.768
Navegante Frequente	<u>139.561</u>
	<u><u>240.832</u></u>

10.1 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

31-12-2021				
Custo das mercadorias vendidas	MP, subsid.			Total
	Mercadorias	consumo	Outros	
Saldo inicial				
Compras	600.266	-	-	600.266
Regularizações	27.162	-	-	27.162
Saldo final	(240.832)	-	-	(240.832)
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	386.595	-	-	386.595

11 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição das rubricas de “Clientes” e de “Outros créditos a receber”, é a seguinte:

Contas a receber	31-12-2021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:			
Clientes c/c	832.665	-	832.665
	832.665	-	832.665
Outros créditos a receber			
Adiantamentos a fornecedores	1.086.605	-	1.086.605
Acréscimos de rendimentos	67.404	-	67.404
Outros devedores	2.041	-	2.041
	1.156.050	-	1.156.050
	1.988.715	-	1.988.715

A TML nos seus canais de vendas, nomeadamente no ATM e nos vários segmentos do portal viva, vende os títulos de transporte por conta dos operadores, repartindo a respetiva contrapartida da venda pelos operadores de acordo com a quota-parte estabelecida. Para determinados canais de venda, a entrega dessa contrapartida é feita através de adiantamentos sendo posteriormente regularizados com a emissão da fatura por parte do operador. Assim, a 31 de dezembro de 2021, o montante de 1.086.605 Euros relativo a Adiantamentos a fornecedores corresponde aos adiantamentos efetuados aos operadores por conta das faturas a receber respeitantes ao período de 26 a 31 de dezembro.

Os acréscimos de rendimento a 31 de dezembro de 2021 detalham-se como segue:

Acréscimos de rendimento	31-12-2021
Acréscimos de rendimento	
Subsídios à exploração	10.579
Vendas	55.438
Outros	1.387
	67.404

12 DIFERIMENTOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Diferimentos”, é a seguinte:

Diferimentos	31-12-2021
Licenças	19.419
Seguros	1.156
Outros	953
	<u>21.528</u>

13 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

13.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital da Empresa, no montante de 25.000.000 Euros, subscrito e totalmente realizado, é correspondente a 25.000 ações ordinárias e nominativas com o valor nominal de 1.000 Euros, cada, detidas a 100% pela AML.

13.2 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pró-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios	31-12-2021
Subsídios relacionados com ativos:	
Montante atribuído/recebido no ano	106.208
Ajustamento	(23.610)
Rédito do período	(1.277)
	<u>81.321</u>

14 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição das rubricas de “Fornecedores” e de “Outras dívidas a pagar”, é a seguinte:

Contas a pagar	31-12-2021
Fornecedores:	
Fornecedores c/c	6.249.841
Fornecedores, títulos a pagar	-
Fornecedores, fat. em receção e conferência	-
	<u>6.249.841</u>
Outras dívidas a pagar	-
Remunerações a liquidar	333.706
Outros acréscimos de gastos	56.547
Outros credores	1.900.240
Ajustamento em subsídios ao investimento	23.610
Regularizações da atividade	23.730.214
	<u>26.044.317</u>
	<u>32.294.158</u>

Outros credores inclui o montante de 1.900.000 Euros que respeitam à devolução a ser realizada de valores pagos pela AML por conta de subsídios à exploração (Nota 21).

As regularizações da atividade incluem o montante de 22.247.072 Euros relativo a transferências recebidas da AML, no âmbito das competências delegadas e subdelegadas pela AML na TML, ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências, referentes aos pagamentos por conta aos operadores, no âmbito do Decreto-Lei n.º 14-C/2020 e do Regulamento n.º 278-A/2019.

A TML nos seus canais de vendas vende os títulos de transporte por conta dos operadores, repartindo a respetiva contrapartida da venda pelos operadores de acordo com a quota-parte estabelecida. Essa entrega é efetuada no mês seguinte a que respeita com a receção das faturas emitidas pelos operadores. Assim, as regularizações da atividade incluem ainda o montante de 1.483.142 Euros relativo às vendas de títulos de transporte realizadas por contas dos operadores no período de 26 a 31 de dezembro referentes a títulos do mês de janeiro de 2022.

15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição das rubricas de “Estado e outros entes públicos”, é detalhada como se segue:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2021	
	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	-	-
Pagamentos por conta	-	-
Estimativa de imposto	-	59.629
Retenções na fonte	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	41.822
Imposto sobre o valor acrescentado	1.348.761	-
Contribuições para Segurança Social	-	48.731
Outros impostos	-	-
	<u>1.348.761</u>	<u>150.182</u>

16 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Rédito	31-12-2021
Venda de bens	2.266.516
Prestação de serviços	1.137.400
	<u>3.403.916</u>

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, é detalhada como se segue:

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2021
Trabalhos especializados	692.266
Fees e cartões	559.736
Comissões	482.396
Rendas e Alugueres	86.052
Publicidade e propaganda	75.265
Comunicação	16.966
Conservação e reparação	14.432
Despesas de representação	8.055
Deslocações e estadias	6.296
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.618
Material de escritório	3.058
Transportes de mercadorias	2.666
Serviços bancários	2.652
Honorários	1.680
Contencioso e notariado	1.490
Combustíveis	1.975
Limpeza, higiene e conforto	1.132
Seguros	971
Outros	2.171
	<u>1.962.878</u>

Em 31 de dezembro de 2021 os custos com trabalhos especializados compõem-se como segue:

Trabalhos especializados	31-12-2021
Consultadoria	401.593
IT_Infraestruturas	143.205
Estudos	102.644
IT_Manutenção	39.706
Diversos	5.118
	<u>692.266</u>

Em 31 de dezembro de 2021 os custos com *fees* e cartões são referentes aos custos suportados com a personalização dos cartões de transporte.

Em 31 de dezembro de 2021 os custos com comissões são referentes às comissões bancárias cobradas e às comissões cobradas pela SIBS pela disponibilização dos meios de pagamento.

18 GASTOS COM O PESSOAL

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Gastos com o pessoal”, é detalhada como se segue:

Gastos com pessoal	31-12-2021
Remunerações do pessoal	1.483.462
Remunerações dos órgãos sociais	225.251
Encargos sobre remunerações	389.793
Outros Gastos	25.947
Seguros	12.531
	<u>2.136.984</u>

19 OUTROS GASTOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Outros gastos”, é detalhada como se segue:

Outros gastos	31-12-2021
Quebras	2.808
Donativos	2.069
Outros	78
	<u>4.955</u>

20 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a composição da rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização”, é detalhada como se segue:

Depreciações e amortizações	31-12-2021
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 7)	55.722
Ativos Intangíveis (Nota 6)	88.235
Goodwill (Nota 8)	448.808
	<u>592.765</u>

21 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios à exploração:	31-12-2021
Subsídios à exploração:	
AML	1.650.000
EIT	14.679
IMT	29.050
Vox Pop	8.319
Mobil T	9.564
	<u>1.711.612</u>



RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML

TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

Os subsídios à exploração atribuídos pela AML encontram-se ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação e Subdelegação de Competências, com o objetivo duplo de assegurar o aumento de oferta de transporte público e de redução tarifária.

22 PARTES RELACIONADAS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes transações com partes relacionadas:

2021	Compras de inventários	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Vendas de inventários	Vendas ativos fixos	Serviços prestados	Subsídios à exploração
Empresa-mãe	-	-	72.000	-	-	-	-	1.650.000
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Associadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses em empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal chave da gestão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	72.000	-	-	-	-	1.650.000

Em 31 de dezembro de 2021 a TML pagou 72 mil euros em arrendamento das instalações e recebeu da empresa-mãe o montante de 1,650 milhões de Euros, de subsídios à exploração.

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

2021	Contas a receber correntes	Contas a receber não correntes	Ajustam. dívidas cob. duvidosa	Contas a receber líquidas	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe	-	-	-	-	1.900.000	-	1.900.000
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa	-	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-
Associadas	-	-	-	-	-	-	-
Interesses em empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal chave da gestão	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	1.900.000	-	1.900.000

Em 31 de dezembro de 2021 as contas a pagar à empresa-mãe, no montante de 1,9 milhões de Euros, respeitavam à devolução de valores pagos pela AML por conta de subsídios à exploração.

23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

23.1 Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa do ano de 2021 ainda poderão vir a ser sujeitas a revisão.

RELATÓRIO E CONTAS 2021 – TML
TML – TRANSPORTES METROPOLITANOS DE LISBOA, E.M.T., SA

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicando uma taxa de 21% sobre a matéria coletável.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

Imposto sobre o rendimento	31-12-2021
Imposto corrente e ajustamentos:	
Imposto corrente do período	59.629
Ajustamentos a impostos correntes de períodos anteriores	-
Perda fiscal ou crédito de imposto de períodos anteriores	-
Efeito de alterações de políticas contabilísticas e de correcções de erros registados em resultados	-
	59.629
Impostos diferidos:	
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	(50.778)
Alterações na taxa de tributação e lançamento de novos impostos	-
Montantes reclassificados de rubricas do capital próprio	-
Diminuição/aumento de impostos diferidos em resultado da avaliação da sua realização	-
	(50.778)
Gasto com impostos sobre o rendimento	8.851

A reconciliação do imposto sobre rendimento do exercício de 2021 é o seguinte:

Reconciliação Imposto Corrente	31-12-2021
Resultado antes de impostos	33.803
Taxa imposto sobre o rendimento	21%
Gasto com impostos sobre o rendimento apurado à taxa de 21%	7.099
Reconciliação:	
Benefícios fiscais	(483)
Amortização goodwill	47.125
Derrama	3.873
Tributação autónoma	1.541
Outros	474
	52.530
	59.629

23.2 Impostos diferidos

O detalhe dos ativos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram é como se segue:

Ativos por impostos diferidos	31-12-2021
Amortizações e depreciações não aceites fiscalmente:	
Amortização de Goodwill	50.491
	<u>50.491</u>

24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Desde 31 de Dezembro de 2021 e até essa data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

O ano de 2021 ficou caracterizado pela continuação de implementação de um conjunto de medidas de combate ao surto de COVID-19. Estas medidas extraordinárias e de carácter urgente visavam restringir direitos e liberdades, em especial no que dizia respeito aos direitos de circulação e às liberdades económicas. A TML implementou medidas para responder, nomeadamente, às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da doença COVID-19, correspondendo às orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos. A restrição de circulação com a obrigatoriedade de confinamento dos cidadãos teve particular impacto no serviço prestado pelos operadores de transporté público, e consequentemente no serviço que a estes é prestado pela TML. Não obstante, a TML continuou a honrar os seus compromissos com fornecedores, trabalhadores e clientes.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature of Rui de Azevedo
Rui de Azevedo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Handwritten signature of Hélia Spic Marcelino Genszen
Hélia Spic Marcelino Genszen

[Página intencionalmente em branco]

transportes ● ●
metropolitanos
de ● ● lisboa